

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 25,9.
MINIMA: 19,2.

Apoia Café a adutora

O presidente Café Filho assegurou, ontem, ao Prefeito todo o apoio do Governo à solução do problema da água no Rio, principalmente no que respeita à concessão de dívidas para importação de material essencial à conclusão das obras da adutora do Rio Guandu.

Por sua vez, o prefeito Alim Pedro vai reunir os órgãos municipais responsáveis pela questão da água para um debate sobre medidas para apressar os trabalhos na adutora.

Levantamento completo

O sr. Alim Pedro disse-nos, ontem, que já dispõe de levantamento das necessidades técnicas e financeiras da obra, pessoal muito conhecida, iniciada que foi na sua gestão na Secretaria de Viação na administração do sr. João Carlos Vital.

— Estive lá na semana passada — declarou o prefeito — para ver o andamento das obras.

— E como as encontrou?

— Vai indo.

O mal dos prazos

Não quis o sr. Alim Pedro arriscar um prazo para a conclusão da adutora. Justificou:

— Tanta gente tem anunciado prazos. Acho que o melhor é atacar as obras sem fixar prazo.

Considera que não falar do tempo para que volte à normalidade o abastecimento é um bom passo no sentido de restabelecer a confiança da população na conclusão das obras da adutora do rio Guandu.

Quanto às obras de demolição do morro de Santo Antonio, disse o sr. Alim Pedro que terão prosseguimento normal e que irá examina-las pessoalmente esta semana.

O NORTE FLUMINENSE COM A APF



o Reclama-
RNO HONESTO

A Aliança Popular Fluminense recebeu sábado último a consagração de seus candidatos, com a realização de um grande comício em Natividade do Carangola, onde o povo do Norte Fluminense reagiu ao propósito de marchar ao lado do senador Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr. — Na foto, o sr. Horácio de Carvalho Jr. em companhia do senador Pereira Pinto discursa perante a população de Natividade



Cerca de cinco mil pessoas se reuniram na rua principal de Natividade do Carangola, ouvindo até depois de meia-noite os candidatos da Aliança Popular Fluminense. — Esta foto fixa um flagrante parcial da grande multidão que ocorreu até à frente do palanque da APF. — (Noticiário na 3.ª pag.)

Prestes Maia é o favorito em São Paulo

A eleição para governador de São Paulo está polarizada em torno de três candidatos: Prestes Maia, Ademar de Barros e Jânio Quadros. Os mais recentes inquéritos de opinião apresentam os três candidatos em condições de igualdade na capital, devendo vir a decisão do interior. Essa perspectiva coloca o sr. Prestes Maia como favorito, pois os partidos que o apoiam têm no interior sua principal força eleitoral.

Na capital, o sr. Maia é largamente preferido pela classe média, tendo obtido boa colocação entre o operariado. Os srs. Ademar de Barros e Jânio Quadros disputam, no mesmo pé, a preferência da classe pobre.

UMA QUINZENA APÓS O SUICÍDIO

Nos inquéritos, concluídos no dia 9 de setembro, 15 dias depois da morte do sr. Getúlio Vargas, a nota de mais interesse político é o baixo índice de popularidade do sr. Vladimir Piza, candidato do PTB, em alguns setores inferior ao do candidato dos comunistas.

O candidato comunista, sr. Leonidas Cardoso, cuja campanha se baseia no "slogan" da "panela vazia", não obteve legenda para se registrar, mas em torno do seu nome é que vem sendo procedida a mobilização do P. C.

Posição dos candidatos nos bairros de classe média

O inquérito de que nos utilizamos foi feito por particulares, mas com inteira objetividade. Foram ouvidos alguns milhares de eleitores, sendo que, em um bairro, pelo menos, a Mooca, foi ouvida quase que a totalidade da massa votante.

Aos índices referentes ao sr. Prestes Maia, devem juntar-se, com as devidas reduções, os índices referentes ao sr. Hugo Borghi, que retirou sua candidatura em favor do candidato situacionista.

Eis os resultados da pesquisa: Centro, Aclimação, Barra Funda e Pari (predominância da classe média):

P. Maia	813 votos	31,33 %
Ademar	748	28,82 %
Jânio	732	28,21 %
Borghi	156	5,97 %
Em branco	118	4,54 %
Piza	29	1,11 %

Total ... 2.595

Vila Mariana (classe média):

Maia	344 votos	37,11 %
Ademar	273	29,95 %

Prisão preventiva para Alcino e Soares será decretada hoje

A pedido da Divisão de Polícia Técnica deverá ser decretada, hoje, a prisão preventiva de João Alcino do Nascimento (assassino do major Rubens Vaz) e Antonio José Soares (empreiteiro do atentado da rua Toneleros).

Os dois pistoleiros estão implicados no assassinato do comerciante Valter Ferreira, na Pavuna, que foi morto por acaso, pois Alcino havia visado um desafeto de Soares de nome Marcos de Sousa.

PROVAS E MAIS PROVAS

Com várias diligências encetadas pelo delegado Diogenes de Barros, da DPT, sob a orientação do delegado Sílvio Terra, foi possível a comprovação do assassinato de Valter Ferreira. Diversas pessoas foram ouvidas no inquérito instaurado na DPT, inclusive Neli Gama, amante de José Antonio Soares.

A Polícia Técnica por outro lado continua investigando o desaparecimento de Moisés, um amigo de Soares, que sumiu após ter estado uma tarde na residência do pistoleiro e vigarista.

Os autos na Justiça

Com a confissão de Alcino, da autoria daquele assassinato, e com o volume de provas conseguidas, a Polícia Técnica enviará os autos à Justiça hoje, pedindo a prisão preventiva, inclusive do mandante.

O motivo do crime foi a perseguição que Marcos de Souza, fazia a sua amante Nely Gama. Ao ser tentado o crime (da mesma forma como o que aconteceu em relação ao major Rubens Vaz), Alcino atirou num e acertou noutro, matando um jovem na presença de sua família e nas proximidades de sua residência.

Tancredo, fazendo agora essa revelação, quis se inculcar o homem forte, único a propôr, nas horas do apogeu da confusão, uma atitude definida do Governo. Mas na realidade, Tancredo não obteve senão a contraprova da inexistência da incompetência e levandade do Governo de que fazia parte, porque só um doído varrido teria proposto ao Presidente da República desencadear a guerra civil no país para satisfazer cócegas de seu amor-próprio e os interesses políticos e pessoais de sua camarilha.

Tancredo, fazendo agora essa revelação, quis se inculcar o homem forte, único a propôr, nas horas do apogeu da confusão, uma atitude definida do Governo. Mas na realidade, Tancredo não obteve senão a contraprova da inexistência da incompetência e levandade do Governo de que fazia parte, porque só um doído varrido teria proposto ao Presidente da República desencadear a guerra civil no país para satisfazer cócegas de seu amor-próprio e os interesses políticos e pessoais de sua camarilha.

Tancredo, fazendo agora essa revelação, quis se inculcar o homem forte, único a propôr, nas horas do apogeu da confusão, uma atitude definida do Governo. Mas na realidade, Tancredo não obteve senão a contraprova da inexistência da incompetência e levandade do Governo de que fazia parte, porque só um doído varrido teria proposto ao Presidente da República desencadear a guerra civil no país para satisfazer cócegas de seu amor-próprio e os interesses políticos e pessoais de sua camarilha.

Tancredo, fazendo agora essa revelação, quis se inculcar o homem forte, único a propôr, nas horas do apogeu da confusão, uma atitude definida do Governo. Mas na realidade, Tancredo não obteve senão a contraprova da inexistência da incompetência e levandade do Governo de que fazia parte, porque só um doído varrido teria proposto ao Presidente da República desencadear a guerra civil no país para satisfazer cócegas de seu amor-próprio e os interesses políticos e pessoais de sua camarilha.

BUSCAM-SE AINDA AS VÍTIMAS DO AVIÃO

Várias lanchas e dois helicópteros percorrem a baía

Lanchas da Polícia Marítima e particulares e dois helicópteros da Aeronáutica continuam procurando os quatro passageiros (ainda desaparecidos) do PP-CDJ, da Cruzeiro do Sul, que caiu na Guanabara, às 20,07 horas de domingo último, com 26 pessoas a bordo.

Embora até agora só se tenha confirmado a morte de dois passageiros — a doméstica Georgina Mariana Lana, que faleceu a caminho do Pronto Socorro, e Idio Rosa, cujo corpo foi encontrado boiando próximo à fortaleza de Santa Cruz — tem-se como pouco provável a sobrevivência dos quatro procurados.

OS DESAPARECIDOS

São os seguintes os passageiros ainda desaparecidos: Abílio Domeststein, Roberto P. Lauria, H. Grohl Armendano e Francisco de Sousa. Depoimentos de sobreviventes afirmam que os dois primeiros haviam declarado não saber nadar, sendo que Lauria, aluno da Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, foi visto submergindo juntamente com o avião, desesperadamente agarrado à sua asa.

Os aparecidos

Os passageiros Idio Rosa, David Bancov, Victor Himmel, Greis Wilim e H. Quasick também haviam sido dados como desaparecidos logo após o acidente. A exceção de Idio, que foi encontrado morto, os demais foram localizados em suas residências, durante o dia de ontem.

O acidente

O voo que terminou no acidente foi o segundo efetuado no domingo pelos passageiros do PP-CDJ. Com efeito, haviam saído do Rio, à tarde, em outro avião, com destino a São Paulo. Uma pane num dos motores, no entanto, levou o comandante a regressar ao Aeroporto Santos Dumont, de onde, após cerca de meia hora de espera, agram um novo voo rumo à capital paulista. Próximo a Congonhas, a aeronave recebeu comunicação de que devido ao mau tempo, era impossível a aterrissagem naquele aeroporto, reatendendo então ao Rio.

Pouco antes de aqui chegar, o avião pane fuz para um de seus motores. Com todo o pânico, para aterrissagem, tentou executá-la. Bateria sobre a pista, mas, quando ia pousar, seu comandante percebeu que se tentasse, seguramente cairia de "nariz" na água, o que seria fatal para todos. Arremeteu, tentando subir outra vez, mas o único motor que funcionava não correspondeu à sua expectativa e, a cerca de 100 metros de Gragoatá, na encosta de São Francisco, o aparelho baixou na água, com pequeno choque, iniciando-se imediatamente o seu processo de submersão, que durou 20 minutos.

Sobre as asas

A tripulação, constituída pelo comandante Alvim Castro, co-piloto Roberto Baleiro, radiotelegrafista Ernesto Di Lucas, comissário Amadori Barroso, providenciou imediatamente, com calma e eficiência, a transposição dos passageiros para as asas do avião, organizando, em seguida, um corpo para os pedidos de socorro.

O avião submergia rapidamente, mas ainda deu tempo para que a tripulação do navio "Cantúria", que passava em boa velocidade pelo local, ouvisse os apelos e os localizasse, tendo sido atirados salva-vidas para os naufragos e comunicados autoridades a posição do PP-CDJ. Enquanto alguns passageiros nadavam ou se agarravam aos salva-vidas, as embarcações ligeiras da Guanabara acorriam às proximidades da Fortaleza de Santa Cruz, para os trabalhos de salvamento.

No HPS

Do posto de socorro improvisado na Escola Naval, foram transportados para o HPS os seguintes sobreviventes do sinistro: Firmino Vieira da Silva, Albino Franco, Raimundo Ivo Sobrinho, José Uchoa, Vitorio Schielli, Mochoer Sonnenfeld, Everton Pereira Duarte, Helena Rodrigues, Andréas Farias e a doméstica Georgina Lana, que morreu nesta viagem.

Na foto acima as representantes europeias do "bikini", a pintora italiana Novella Perigini (à esquerda) e a atriz húngara Laila Smilons, mostram-se, sem reboços, às margens de um canal de Veneza. Em baixo, moreno sobre o azul (é o céu de Miami), são as representantes americanas Miss Joan Rawlings, de Atlanta, Geórgia, e Miss Christina Mara, de Cuba, que posam sorridentes. A primeira é "Miss Bikini Estados Unidos", a segunda "Miss Bikini Internacional". — (Foto INP-DC)



"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Café: nenhuma vaga no funcionalismo

— O Serviço Público se encontra com excesso de funcionalismo. De modo geral, não há vagas nem o Tesouro está em condições de assumir novos encargos no tocante aos quadros da máquina administrativa.

Esse um trecho de uma carta (destinada a constituir norma do atual governo) em que o presidente Café Filho, por intermédio de seu secretário particular, respondeu a um pedido de emprego que lhe foi feito, também em carta.

FIM DO PISTOLÃO

Escalece o Presidente da República ao postular que o emprego de pistolas e em influências políticas, obedecendo-se rigorosamente à ordem de classificação.

A carta

É a seguinte a carta-resposta, assinada pelo Secretário particular do Presidente da República: "O pedido constante de sua carta, como também é natural a ideia de recorrer direta ou indiretamente ao Exmo. Sr. Presidente da República, não pode ser atendido. (Conclui na página 8)

Roupas a crédito

"A Esplanada" oferece nas melhores condições, sem demoras, sem exigências, sem complicações. "A Esplanada" é ali na Rua Mexico e também em Madureira.

Viúvas e gregórios

Quando o sr. Getúlio Vargas se viu em situação idêntica em 29 de outubro de 1945, não faltou quem o estimulasse, com o rosto banhado em lágrimas, a que resistisse até à morte. Houve um que lhe assegurava o concurso imediato do Partido Comunista. O sr. Luiz Carlos Prestes estaria numa casa da Rua Pais-sandu, pronto a lançar a greve geral e a revolução das classes trabalhadoras. O sr. Getúlio Vargas ouviu pensativo esse programa de sublevação social, respondendo ao seu inflamado amigo com uma simples pergunta: — "E depois?"

Tancredo, bisonho político, homem inexperiente e pouco ajuizado, preocupava-se, acima de tudo, em agradar o seu chefe. Já os ataques que promoveu contra a UDN, como se fosse função do Governo provocar crises parlamentares, deram bem a medida de sua levandade. Mas não há dúvida alguma que o conselho ao Presidente para desencadear imediatamente uma luta desesperada tanto tinha de insensato como de absolutamente impraticável. Insensato porque o Governo profundamente desmoralizado já não estava em termos de prender ninguém, quanto mais de se atirar contra o generalato das três Corporações Militares perfeitamente acordos nas suas decisões, que partiam da repressão de um crime odioso perpetrado injustamente contra um oficial que de nenhum modo merecera ser assassinado na calada da noite, em uma emboscada, planejada e executada pela própria guarda-pessoal do Presidente da República. Impraticável, porque era absolutamente impossível reunir neste momento o quorum

para decretar uma medida criminosa, que responderia ao golpe de Estado, ideal agora inatingível do sr. Getúlio Vargas.

Mas a falta de critério das viúvas do Ministério inacabado não ficou nessa interferência intempestiva do doutor Tancredo. Esses personagens supuseram que se tinha aberto uma vaga no Governo com o desaparecimento do seu chefe, por isso fizeram uma reunião de herdeiros e tomaram as primeiras providências para a distribuição do monte.

Ora, acontece que, bem feitas as contas, não havia nada a distribuir. O interesse pelo finado resfriou mais depressa do que se supunha. A própria família já se precipitava no avião de volta, enquanto ressoavam as últimas pás de cal na beira da cova. E, já de imediato, o genro Peixotinho tratava da vida, considerando que os mortos esperam. Assim, Peixotinho espavento a chama da saudade, nas espécies de comícios eleitorais, com show de dançarinas e bailados folclóricos, nos quais se exibia no pandeiro o doutor Couto Filho.

Como se vê, o luto e o sofrimento das "viúvas" da família e da política não foram grande coisa e não duraram muito. Resta, saber como se vão portar os gregórios, os quais pelo exemplo que deu o deputado Augusto do Amaral Peixoto, solicitando diretamente, na casa de Carlos Lacerda, uma transação eleitoral, não estarão muito decididos a servir de escada às "viúvas" que pretendem galgar posições no partido.

J. E. DE MACEDO SOARES

Alencastro é pela harmonia

A harmonia social é o supremo objetivo dos ideais trabalhistas no Brasil — declarou o ministro Alencastro Guimarães ao Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Assim respondeu o ministro à afirmação de ampla e efetiva colaboração de parte desse organismo.

Portas abertas
As portas do Ministério do Trabalho estarão sempre abertas — acrescentou o titular da pasta — e acessíveis a todos os trabalhadores do Brasil dispostos a pugnar no mesmo espírito de conciliação e concordância entre Capital e Trabalho.

O sr. Alencastro Guimarães apresentou mais o valor da cooperação da CNTI que representa, no plano nacional, para mais de dois milhões de trabalhadores na indústria, este irrecusável do progresso nacional, de que não pode prescindir o Governo, notadamente nesta fase difícil da vida do País.

Portugal repete à Índia as suas propostas

BOMBAIM, LISBOA e BUENOS AIRES (Do noticiário da AFP, especial para o D.C.) — O Ministério das Relações Exteriores publicou ontem uma nota de resposta à nota indiana entregue ao Ministro de Portugal em Nova Delhi, afirmando que a proposta portuguesa de enviar uma comissão para examinar as fronteiras violadas continua válida.

Em Buenos Aires o delegado da Índia nas Nações Unidas em entrevista ao jornal "Democracia", declarou: "A posição da Índia quanto ao caso de Goa é clara: o Governo de Nova Delhi apoia os irmãos indianos que querem romper com o domínio colonial de Portugal, a fim de se integrar na Mãe-Pátria".

SOLUÇÃO PACÍFICA
O delegado indiano acrescentou, porém, que o seu Governo deseja uma solução pacífica do problema, declarando ser falso que a Índia tenha concentrado tropas, ou que esta se opõe à solução do problema religioso da questão goense.

A nota portuguesa
A nota do Ministério das Relações Exteriores de Portugal, por seu turno, afirma que o governo indiano não deseja se ocupar da violação das fronteiras porque, segundo a Índia, elas não existiram. O governo de Nova Delhi deseja que a comissão consagre sua atividade.

A divergência
Recentes informações de Bombaim revelam que continuam as divergências entre os partidos que formam o movimento de Libertação. O sr. George Vaz, ex-nota publicada pelo secretário do Partido Popular de Goa, acusou o Lázaro Samant Dal, reacionário, e ter conservado a seu serviço os desertores da antiga Polícia Colonial.



O presidente Café Filho assegurou ao Prefeito todo o apoio do Governo à solução do problema da água. A Prefeitura terá as divisas necessárias à compra de material para as obras da adutora do rio Guandu. — A foto acima foi tomada durante a conferência do Presidente da República com o prefeito Alim Pedro

Eleição normal e legítima, recomenda TSE

O TSE numa circular dirigida aos Tribunais Regionais recomenda que devam ser previstas e diligenciadas em tempo todas as providências destinadas a assegurar a normalidade e a legitimidade (Conclui na página 8)

Estillac: 'Abalado o Exército'; prega a união Mendes Moraes

O general Angelo Mendes de Moraes assumiu, ontem à tarde, o cargo de chefe do Departamento Técnico de Produção do Exército.

Pouco antes do ato de posse, o general Mendes de Moraes transmitiu ao general Estillac Leal o cargo de Inspetor Geral do Exército.

ABALADO O EXÉRCITO

No discurso de posse, o general Estillac Leal disse, a certa altura: "O Exército está, realmente, abalado por graves problemas de pendências de verbas e materiais de toda a natureza, pela precariedade de aquietamentos, pelo mal-estar social que assombra a classe, problemas que estão a exigir providências imediatas. Estou certo de que, conservando as minhas próprias opiniões, sedimentadas em longos anos de estudos, reflexões e mediações e, respeitando, do mesmo passo, as opiniões das contradições dos meus camaradas das Armas, tal como o permite a condição do exercício da liberdade de opinião e de crença é o maior apelo que podemos todos fazer aos atos de nossa vida pública, sob a égide da lei".

Dentro dos imperativos categóricos dos regulamentos da disciplina e dos postulados da lei militar, a que estamos todos sujeitos, poderemos trabalhar em harmonia, ter como fanal o engrandecimento da Pátria. Não falaremos, destarte, ao cumprimento dos nossos deveres, nem abdicaremos dos nossos direitos de cidadãos livres e conscientes, todos homologados clara e explicitamente na Constituição".

Adiada a declaração
BONN, 13 (A.F.P.) — A declaração governamental sobre a situação na Europa depois do fracasso da Comunidade Europeia de Defesa, que o chanceler Adenauer devia ler amanhã perante a Assembleia Federal, será adiada do mesmo modo que o debate sobre a política externa, anunciada oficialmente nesta capital.

Solidariedade na Marinha
Vai se realizar às 10 horas de hoje, no salão nobre do Ministério da Marinha, a solenidade de entrega de diplomas aos oficiais que concluíram os cursos Superior de Comando, de Comando Especial, de Comando e de Estado-Maior e de Direção de Serviços da Escola de Guerra Naval.

O ato será presidido pelo Presidente da República e contará com a presença das altas autoridades civis e militares, especialmente convidados.

Será cumprido o seguinte programa: abertura da solenidade, pelo Presidente da República; discursos do Diretor da Escola, do Assessor-Chefe da Missão Naval Americana e do representante dos oficiais alunos, entregue o diploma.

Uniforme do dia: desamado, com barretas.

Robert Murphy em Bonn
BONN, 13 (A.F.P.) — O sr. Robert Murphy, subsecretário de Estado americano das Relações Exteriores, encarregado pelo Secretário de Estado de uma missão de informação na Europa, chegou hoje à noite a esta capital, onde logo depois de seu convívio de hora e meia com o chanceler Adenauer, não se informou a respeito da conversação.

Oposição séria e sã
Imediatamente depois do suicídio de Vargas, alguém pediu pelo assassinio moral da parte da oposição e particularmente do jornalista Lacerda, o qual determinara a saída decisiva do chefe de Estado com sua feroz campanha de imprensa. É óbvio que se tratou de uma das tantas reações sem qualquer fundamento razoável que ao mesmo tempo acompanharam os acontecimentos lutores.

Na realidade, a oposição pública brasileira julgou a oposição ao defuncto Presidente como um movimento político não só muito sério, mas ainda muito sã. Lacerda é definido não

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias
LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO
de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros
NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

'Escandalizou para depois nausear o suicídio Vargas'

O "Corriere della Sera", o famoso jornal de Milão, na sua edição do dia 29 de agosto último, publicou, na primeira página, em quatro colunas, ilustrada, uma reportagem sobre o suicídio de Getúlio Vargas.

O título é "Delínea-se no Brasil a tendência para julgar severamente o suicídio de Vargas".

A REPORTAGEM

Este o texto, assinado por Virgílio Lillio: "Rio de Janeiro, 28 de agosto. "Acalmou-se mais ou menos a excitação popular; serena e patética eco que sempre acompanhava a crônica dramática e o leve detonar de um suicídio; superado por parte da oposição o estado de espírito de indireto sentimento de culpa, é possível hoje recompor nos seus justos limites a realidade política deformada pela teatralidade dos recentes acontecimentos e coordenar os primeiros juízos objetivos sobre o que é considerado o mais sensacional dos episódios da América Latina do último tritênio.

A opinião pública qualificada, vale dizer, os que estão fora da paixão política cega da massa pronta a se deixar manobrar por impulsos especulativos, julga o suicídio de Vargas um ato negativo. Julga-o negativo politicamente e ao mesmo tempo nos confrontos da história, a parte todas as considerações estritamente morais. O pedestre, se foi morbidamente comovido com a notícia do "tiro no coração", por suas próprias mãos, do seu suicídio, sofreu uma comção de ordem mecânica, como de resto facilmente se pode imaginar; mas a classe política inteira escandalizou-se num primeiro tempo, para num segundo tempo nausear-se.

Primado mundial

"Uma personalidade brasileira não declarou textualmente: 'América Latina, algumas vezes a sua história, cometeu atos de gosto duvidoso, como de resto todas as comunidades sociais do mundo; mas é lícito crer que o péssimo gesto político atingiu hoje a primeira vítima mundial, o Ator de Getúlio Vargas'. Em palavras práticas, o suicídio do chefe do Estado está definido como "uma fuga além da cortina do mistério".

Por falar em eufemismos, de natureza fantasiosa, o suicídio do Presidente foi definido, por todos os elementos responsáveis do Brasil, como "uma grande vilania", "uma caratística nervosa" se foi consumado num ato de inconsciência.

Em todo caso, a onda de atabalhoada simpatia popular, que suscitou num primeiro momento, resultou hoje desprovida de todo fundamento plausível.

Que o presidente Vargas se tenha suicidado, tornou-se um dos fatos da América Latina, um fato estritamente pessoal. Seja a imprensa, seja os ambientes responsáveis vão reduzindo os motivos a uma justa proporcão: trata-se, antes de tudo, da falência de uma vida pública, da incapacidade de uma situação determinada de fora provocou em Vargas a clássica crise de complexo do desespero: compromissos de natureza demográfica e familiar, segundo quanto a opinião pública hoje firmemente rejeita, encontraram-se a mistura do orgulho de um homem que tinha estado a glória nacional e se achava em estado de acusado frente à anarquia econômica do país e o fracasso da classe dirigente expressa por seu regime.

Em suma, julgou-se Vargas como um homem de grande, patética e ácida carta datilografada e apócrifa, a memória de Getúlio Vargas será salva. Isto quer dizer que os próprios brasileiros não gostam que a figura de Vargas, a qual faz parte integral da história da nação, à qual indubitavelmente deu ela fortes impulsos positivos, passe à galeria dos heróis da antipatia do país.

O que interessa revelar numa primeira nota sobre as condições do país a pouca distância da morte dramática e deplorável do sr. Presidente, é que não se prevêem substanciais alterações no equilíbrio da sua política interna.

Gudin de viagem para os EE. UU.

O Ministro da Fazenda embarcará no próximo domingo para Washington, a fim de assistir a uma reunião do Fundo Monetário Internacional.

O sr. Eugênio Gudín viajará de avião, em companhia de sua esposa e dos srs. Walter Blomeyer e Alexandre Kafta, que também participarão dos trabalhos do FMI. A caminho da capital norte-americana, o titular da Fazenda passará por Nova York, onde deverá permanecer algumas horas.

Nenhuma relação entre a altitude e males cardíacos

WASHINGTON, 13 (AFP) — "A altitude em nada afeta o coração humano e, consequentemente Bogotá, situada a 2.640 metros acima do nível do mar, é uma cidade "caluniada", pois que sempre se disse que sua altitude provoca ou agrava as enfermidades cardíacas".

Esta a conclusão de um trabalho apresentado no Segundo Congresso Mundial de Cardiologia, iniciado ontem nesta capital, pelo dr. Francisco Gnecco-Mozo, especialista em enfermidades cardíacas e atualmente, conselheiro cultural da embaixada da Colômbia.

NADA CIENTÍFICA

Afirmou o dr. Gnecco: "Este conceito infamante deve desaparecer por completo, pois não há um único caso de enfermidade cardíaca ou de morte, por culpa do coração, que se possa atribuir à altitude de Bogotá, como não há nenhuma prova científica, nem argumento clínico nenhum que argumente a favor do velho preconceito de que o trabalho cardíaco seja mais intenso em Bogotá do que no nível do mar".

O especialista colombiano, que estuda desde 1935 o problema da influência da altitude sobre o coração, deu ainda os seguintes esclarecimentos:

"Não há perigo para os cardíacos em permanecerem em Bogotá, como não há perigo, para os que sofrem de pressão arterial alta, em subir a Bogotá ou viver naquela altitude, desde que sua hipertensão não seja tão grande que, praticamente, não lhe permita nenhum exercício físico, mesmo ao nível do mar. Em Bogotá, proporcionalmente há tantos cardíacos como em qualquer outra cidade populosa de outras altitudes. Como em qualquer parte do mundo, a causa preponderante das enfermidades valvulares do coração é o reumatismo articular agudo.

Para Deputado P. S. P.

Maurício de Medeiros

(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

Dever do TMC

Os registros deverão ser feitos pela Tesouraria do Meio Circulante, cabendo ao chefe do Serviço do Meio Circulante e, em sua ausência, ao substituto imediato, rubricá-los no primeiro dia útil de cada quinzena.

Qualquer irregularidade no cumprimento das referidas normas — dispõe o item 4.º da instrução — deverá ser comunicada ao diretor

Equívoco da cruz

Como ainda não há muito foi lembrado (inclusive pela palavra autorizada do professor Américo Jacobina Lacombe), o Clube de Regatas Vasco da Gama, onde seria conhecido cognome de clube da cruz de Malta, o equívoco histórico mais patriótico difundido, por equívoco. A cruz que aparece no escudo do Vasco da Gama e é, de fato, a mesma que já se desenhava sobre as velas dos navios comandados pelo ditto, não é a Cruz de Malta, mas a Cruz de Cristo.

Mais uma vez tornado público o engano tradicional, cabe à diretoria do Vasco, em atenção à sua grande torcida lusitana, bem como à verdade histórica, providenciar a substituição da cruz que poderá inclusive ser impressa em folhas volantes, e atrair a sobre o Maracanã numa das próximas atuações do time do sr. Flávio Costa, naquela local. Para melhor esclarecimento da torcida os folhetos poderão dizer (é uma sugestão):

ATENÇÃO VASCANOS

Nunca fomos cruzmalinos. A nossa cruz é a de Cristo. Para a frente. Seja tudo pelo amor do Meusmo.

MAESTRO DE OUVIDO

Esta aconteceu no Teatro Municipal, onde (segundo uma regra geral dos meios de rádio) artistas estrangeiros são contratados no câmbio alto, para desapeço dos similares nacionais, sujeitos ao saqueio mínimo.

No caso, foi um maestro. Precedido por fotografias em todos os jornais, o maestro (famoso na Europa) não tardou em dar as mostras de seu gênio. Colocado diante dos músicos da Orquestra Sinfônica para o ensaio, arregaçou os punhos, e ergueu a batuta. Os músicos atacam, fêla e partitura. Após dois minutos de caram, fêla e partitura. Após dois minutos de caram, fêla e partitura. Após dois minutos de caram, fêla e partitura.

Levante-se, port favor, o terceiro obô.

Houve alguns segundos de silêncio e expectativa, até que um senhor levantou-se. O maestro estufou o peito e perguntou de cima:

— Ah! ser o senhor?

— Não senhor, maestro. Eu levantei só para dizer que o meu colega, o terceiro obô, não veio hoje: está doente.

Questões de arte

Ainda sobre Ava Gardner, sabe-se que a pergunta sobre os acontecimentos do Hotel Glória que mais a confundiu, em seu encontro (rápido e efêlico) com os jornalistas na Copacabana Palace, partiu do cronista cinematográfico Décio Vieira Ottoni, deste jornal. Destacando-se apoliticamente do grupo de colegas, que aproveitavam a deficiência do sr. inglês para se dirigirem à

Avia a todo custo

Dois fãs brasileiras, (na terra nacional torcedoras de Emilinha Borba), procuraram o gerente da Copacabana Palace na noite de sexta-feira última com o objetivo de conseguir uma entrevista com Ava Gardner, 24 horas após a sua partida para Caracas.

Segundo o funcionário da Copacabana, houve nessa ocasião o seguinte diálogo:

Uma das moças (encadeada pela outra): "O sr. é do hotel?"

Gerente: "Sim, senhora."

Mesma moça (após exatidão): "Nós podemos ver a Ava Gardner?"

Gerente: "Não, porque a esta hora ela já deve estar em Caracas. O avião dela partiu ontem à noite."

Mesma moça (numa entonação contenciosa): "E o sr. não podia dar um jeito?"

Com a decisão do Ministério do Trabalho, prevê-se que velhos imitadores rechaçados da Coca-Cola voltarão à carga, requerendo novamente ao Departamento de Propriedade Industrial os nomes dos donos da marca Pilsen e da Coca-Cola. Registrado o primeiro, para os outros será questão apenas de ir na cola.

Mútua cooperação

Se não está enganada a doutora norte-americana Irene Taccub, que fez parte do Conselho Mundial da População, realizado em Roma, em 1950, seremos, no globo, 3.600.000.000 de mortais.

A consequência mais imediata do cálculo de dona Irene, é a de que as atuais gerações, em seus próximos 26 anos de atividades (isto é, até a data prevista de 1980), deverão fazer por onde acrescer as cifras atuais em mais um bilhão e duzentos milhões de viventes.

Na mesma reunião o professor Pissarev, delegado soviético, declarou que, desde que isso tem sido feito, seja-o, no menos, entre raças diferentes, visto como o cruzamento entre os homens (e as mulheres) diminui a incidência das moléstias hereditárias.

Segundo o professor soviético, aliás, todo esse problema está intimamente ligado a uma questão de paz e de cooperação. Principalmente de cooperação.

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

UNião Democrática Nacional PARA DEPUTADO FEDERAL Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610

Tel.: 52-5164

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo a governar a partir da nossa perspectiva de ver, mas o ponto de vista que lhe transmitimos receberá, assim o esperamos, a sua aprovação", precisava a nota.

Vinte e cinco meses depois do início da Revolução, os "irmãos Muçulmanos" estão decididos a abater os seus governos. Durante muito tempo, tinham esperado poder assenhorear-se da direção dos assuntos do país, fosse pelo deslocamento dos que estavam nos postos de comando, fosse conseguinte maioria nas futuras assembleias constituintes. Devem ter perdido toda a sua fé e a ruptura está agora consumada, entre o regime e eles. A grande preocupação do regime foi, desde o início, separar a religião da política.

Contra os negros

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Comunicando de White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, "Cet" de 275 estudantes das escolas públicas da cidade declararam em greve, hoje, como protesto contra a admissão de alunos de cor nas suas escolas.

Terminarão este mês as negociações anglo-egípcias

LONDRES, 13 (AFP) — O Foreign Office confirma as notícias procedentes do Cairo e segundo as quais chegariam a uma conclusão, no fim deste mês, as negociações anglo-egípcias, tendo em vista um acordo definitivo a respeito da evacuação das tropas britânicas da zona do Canal de Suez.

CENSURA AO EGITO

de julho de 1952. A Comissão dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, que se reuniu em Genebra, em 2 de agosto último, os irmãos encaminharam, oficialmente, ao primeiro ministro Gamal Abdel Nasser, uma longa nota que precisava a sua posição quanto ao acordo anglo-egípcio: "Não gostaríamos de obrigá-lo

A nossa opinião

Estrilo eleitoral

FOI inteiramente desarrazoada e impertinente a reação do deputado Danton Coelho, em face do convite que lhe fez a Comissão de Inquérito do Galeão, para prestar ali esclarecimentos em torno do crime da rua Toneleros. Devia ser ele o primeiro a se empenhar em destruir as dúvidas, levantadas por pessoas anteriormente ouvidas no inquérito e que, obviamente, pertencem ao círculo de relações do falecido presidente. Não foi outro o procedimento do deputado Luterio Vargas, quando apontado como o mandante do crime. Não foi outro, em condições idênticas, o procedimento do deputado Euvaldo Lodi. Um e outro, sem se julgarem atingidos na dignidade e no decore da função legislativa, prontificaram-se a prestar depoimento. E um e outro tiveram todas as garantias para dar suas explicações que servirão certamente de base da defesa no caso de virem a ser arrolados pela Justiça.

Ao deputado Danton Coelho deve-se apontar outro exemplo, mais dignificante ainda: a viúva de Getúlio Vargas, a senhora Darcy Vargas, convidada a depor, não hesitou em fazê-lo, contribuindo para a apuração da verdade. A ela teria sido fácil mobilizar parte da opinião pública em seu favor e criar um caso. Entretanto, rendeu-se voluntariamente aos interesses da Justiça, dispondo-se com dignidade a dizer o que sabia aos honrados oficiais da Força Aérea Brasileira. Assim agem as pessoas que estão de consciência tranquila e que, convidadas, oferecem sua contribuição para que a nação, representada pelos aviadores do Galeão, conheça até o fim a hedionda trama de que resultou o atentado da rua Toneleros.

Os objetivos do sr. Danton Coelho são obviamente políticos: deseja ele fazer "onda", gritar, chamar a atenção, armar escândalo para abocanhar alguns votos a mais no próximo pleito de 3 de outubro e ao mesmo tempo paralisar as medidas que o Banco do Brasil está na iminência de adotar para regularizar as dívidas da empresa Erica naquele estabelecimento. Esquece-se ele, entretanto, de que, passada a agitação, quem fica mal é ele mesmo, que, indiciado por pessoas implicadas no crime como tendo nele participação, agarrou-se às imunidades parlamentares para fugir à ação investigadora do órgão competente.

A invocação do decore parlamentar é inteiramente descabida e, apegando-se a essa desculpa, esqueceu-se o sr. Danton Coelho de que deixou muito mal dois outros deputados, um deles, o sr. Luterio Vargas, pertencente também ao PTB, ambos comparecendo à Base Aérea do Galeão sem estarem, com isso, ofendendo a dignidade do mandato popular, antes dignificando-a por abrir mão de privilégios de natureza política num caso em que estava envolvida sua honra pessoal.

O sr. Danton, entretanto, errou: o povo confia na Comissão de Inquérito da Aeronáutica e, com ele ou sem ele, a verdade virá à tona, antes que alguns papalvos se decidam a perder um voto em favor desse papa-defunto.

A dispensa dos provisórios

GRANDE CELEUMA se está levantando, um pouco por demagogia e outro tanto por falta de conhecimento da causa, em torno da exoneração de extranumerários, que o Governo estaria programando, em massa. Para evitar que o assunto ainda aqui sirva a interpretações duvidosas, façamos uma síntese.

Um projeto de lei, recentemente aprovado pelo Congresso, concede a extinção dos "atuais" extranumerários, que contassem, ou viessem a contar cinco anos de exercício. Consultado o DASP, antes da sanção presidencial, manifestou-se o órgão citado pelo veto à palavra atuais, entendendo que "então se criaria um privilégio para os extranumerários existentes à data da Lei. O veto, portanto, ampliava o benefício, abrangendo-o a todos os extranumerários de futura admissão. Acertado, porém, que no serviço público, à exemplo da interinidade concedida para o exercício de cargos das várias carreiras, tinha-se criado, também, uma forma de interinidade, com a diferença de chamar-se de "provisórios" aos servidores nessas situações. Provisórios, porque sujeitos sem prova de habilitação e passíveis de ser considerados integrados na série funcional desde que a prestassem e fossem aprovados. Sua existência, portanto, é condicionada à aprovação em prova futura (tal como a dos interinos) e só se completa-se cumprida esta condição.

Ocorreu que, ao se reunirem os diretores de pessoal para decidir sobre a execução da lei, alguns julgaram que a inclusão dos "provisórios" podia ser feita imediatamente, outros opinaram que não, porque lhe falta a condição perfeita de extranumerários. Diante da dúvida sobre se tais servidores eram, ou não, extranumerários, o Conselho, formado pelos diretores de pessoal de todos os Ministérios, julgou por bem remeter o caso à Presidência da República, para ouvir o Consultor Geral da República a respeito de como considerar os casos em dúvida.

De nossa parte, entendemos que as funções de extranumerários já eram, de sua própria natureza, tão precárias que se torna ininteligível a admissão de "extranumerários provisórios", lançada apenas para proteger a entrada de mais gente sem provas de habilitação. Isso é, no entanto, um problema diferente, fato consumado, que não está em debate. Injusto é torcer por isso a verdade, anunciando o alarmismo de que o Governo, a conselho do DASP, vai demitir em massa, os extranumerários que entraram nos empregos por um caminho errado, mas, não por sua culpa: veio antigo da administração de procurar saídas ilícitas, por favoritismo, criando problemas sociais que depois não pode resolver.

Inédito na Polícia

O Ten-Cel Geraldo Menezes Cortez confundiu a biblioteca do DASP, solicitando, para estudos que lhe interessam, nada menos de dez volumes, em três línguas, sobre organização e problemas de polícia. Tais leituras feitas após observações preliminares sobre como funciona o Departamento Federal de Segurança Pública, serviram certamente para orientar a reforma de mentalidade que sempre se notou necessária, como condição básica para imprimir eficiência à polícia carioca.

Esse cuidado de informar-se e de instruir-se tecnicamente sobre os problemas de que deve tratar já forneceram ao atual chefe de Polícia um conceito popular dos mais favoráveis. Quando assumiu a direção do Serviço de Trânsito, no Distrito Federal, era um nome que o grande público desconhecia e vinha substituído por antigos servidores, ao qual se atribuía exclusividade no entender as insólitas complicações criadas por muito veículo e pouca rua.

Entretanto, o então major Cortez estudou, pediu colaboração de técnicos e acabou até descobrindo ruas até então ignoradas para efeito de descongestionamento. Não só isso: pequenos detalhes, como boa utilização de sinais luminosos, marcas no chão para indicar os caminhos, cursos de mão e contramão.

Resta, agora, a esperança de que o sr. Menezes Cortez descubra no DFSP uma série de outras tantas e tão simples soluções e as aplique. Pode encontrá-las nos livros, que se empoeiraram nas bibliotecas virgens de consulta, pois não há nada de novo neste país que já se não tenha resolvido em outros. Intelligência não falta ao intérprete para aplicar os conhecimentos, que adquiriu, aos casos específicos locais.

De qualquer forma, terá ele inaugurado, na polícia, o reconhecimento de que o seu chefe exerce um cargo técnico-administrativo e só poderá cumprir bem a sua tarefa se souber o que está fazendo.

INQUÉRITOS NECESSÁRIOS

PEDRO DANTAS

(Colunista parlamentar do D.C.)

RESOLVEU o Governo instaurar inquéritos para apurar diversas graves irregularidades de que há vestígios evidentes em vários setores da administração. Não se trata de proceder a uma devassa, esclarece a nota distribuída pela Agência Nacional. Trata-se, apenas, de apurar responsabilidades naqueles casos em que tropeça a nova administração, no exercício normal de suas funções.

Realmente, as irregularidades — chamemos provisoriamente assim ao que houve na administração pública, estes últimos anos — foram de tal ordem e de tal grau, que não é possível deixar que prevaleçam, sem uma providência corretiva, para salvaguarda dos interesses nacionais. Mesmo porque elas quase sempre se ramificam e prolongam em consequências ainda hoje atuantes, que o Governo está impedido de ratificar. E um dia era preciso dar início, no país, ao regime de responsabilidade efetiva, chamando à fala, para explicação de seus atos, os administradores que lidam com os interesses públicos com uma ligeireza que não aplicam aos seus interesses particulares.



E' preciso fixar responsabilidades

Tinhamos, aliás, sustentado a necessidade de se adotarem sucessivas providências como essa, à medida que os casos se apresentassem — e não poderiam deixar de surgir, aos montes, conhecido o clima de total e absoluta irresponsabilidade em que se desenvolvia o Governo da República, que só o era de nome, oficialmente, mas na realidade era uma grande fraude, da propriedade particular da oligarquia dominante. Uma fraude em tudo considerada idêntica àquela outra que o "tenente" Gregório comprou a seus patões, aliás, mediante operação de crédito no Banco do Brasil, mais tarde liquidada pelo próprio Presidente do Banco, e não pelo comprador e seus auxiliares. Tal como no caso do automobilista Landi, o Banco do

Brasil não teve prejuízo na operação. Mas, se o seu então presidente não se cobriu contra esses riscos, quanto lhe terá custado seu período de administração? Não teria explicação nítida para o que lhe ocorreu no exercício do cargo.

Quando os exemplos vêm do alto, é claro que sua força de propagação é enorme. Todo mundo se adapta ao "regime" com rapidez super-sônica. Num Governo em que Manhães delibera sobre o financiamento do algodão, depois de debater o assunto com os mais altos autoridades, inclusive o Presidente da República, o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil, como se resolveriam os outros assuntos, senão pela mesma bitola de omissão e com a mesma noção de responsabilidade e de defesa do interesse público? Num Governo em que Gregório, pela negociação do seu prestígio, podia tornar-se multimilionário, como efetivamente se tornou, e levantava nos Bancos oficiais o dinheiro que quisesse — ainda que para não pagar — enquanto menores quantias eram negadas ao comércio, à indústria, à lavoura, a menos que viessem com o patrocínio do mesmo Gregório e seus amigos — que esperar da ordem, da regularidade, da moralidade da administração?

Tinha de ser

Que esperar da administração dos pelegos, lançados à fundo na mais desenfreada propaganda sindical-peronista, base do golpe que asseguraria a continuidade e a perpetuação desse mesmíssimo paraíso das negocia-

ções que foi esse inacreditável período de governo? A administração atual, em seus visíveis propósitos de rigoroso exequatário, de honradez, correção e regularidade, tropeçará, a cada passo, num abuso, num crime ou num escândalo que é do seu dever investigar, como é direito da Nação ser informada a respeito, para poder julgar os homens em cuja dedicação tanta gente confiou, com tanta ingenuidade. E é uma necessidade inadiável da própria regularização dos serviços públicos, que não podem ser emendados, por períodos de tão acentuada disparidade, sem um balanço e liquidação de contas do período anterior.

A medida serviria, igualmente, para que se corrigissem as eventuais infiltrações de figurantes do regime extinto, neste novo regime, democrático, republicano e de inatacável dignidade. A máquina que serviu e ainda pretende servir aos mesmos objetivos ilícitos, de atentado ao regime institucional vigente, precisa ser desmontada, para que não sirvam à sordida exploração das massas trabalhadoras, cujos naturais e justos interesses podem e devem ser defendidos juntamente com o regime, e na forma e pelos processos prescritos pela Constituição e as leis.

Estes pontos de vista, aqui sustentados desde poucos dias após a instalação do governo do sr. Café Filho, eram tão procedentes que o Presidente da República foi naturalmente conduzido, pelos fatos, a adotá-los, como revela a nota, antecedente divulgada, da Agência Nacional.

Objetivos da excursão de Eden

Yves Causse



Anthony Eden

LONDRES — A viagem de 6 dias (de 11 a 16 do corrente) que o secretário do Foreign Office, sr. Anthony Eden, vai fazer a Bruxelas, Bonn, Roma e Paris constitui a segunda iniciativa tomada pela Grã-Bretanha para fazer face à situação criada pela rejeição da Comunidade Europeia de Defesa. A primeira foi o projeto de conferência dos 8 e depois dos 9.

O sr. Eden, como declarou antes de sua partida para Bruxelas, hoje de manhã, vai discutir com seus colegas dos seis países da CED pontos de vista de seu governo sobre a maneira como a Alemanha Federal deverá dar sua contribuição para a defesa ocidental, agora que a CED não mais existe. Não leva, como frisou em sua entrevista à imprensa, projetos de lei e definitivos. Não submeterá senão "algumas ideias" e em seguida ouvirá o que seus interlocutores terão a lhe dizer.

Embora a Grã-Bretanha considere ainda que a melhor solução substitutiva é a entrada para a simples da Alemanha na Organização do Tratado do Atlântico Norte com garantias e com medidas de controle e inspeção (aplicando-se a todos os membros, não haverá discriminação), nenhuma proposta detalhada foi por enquanto elaborada nesse sentido, subse em fonte autorizada.

E na realidade, o principal objetivo da visita do sr. Eden é procurar ver se existe um denominador comum nas capitais europeias para resolver o problema. Pois, como em Paris e em Bonn, em Londres julgava que não foi possível haver um acordo sobre a maneira como o problema deve ser abordado, convocou uma conferência dos Nove seria uma perda de tempo. O terreno deve ser em primeiro lugar grandemente aplanado.

Outro fator importante retarda a abertura dessa conferência: a atitude dos Estados Unidos. Ainda se espera nesta capital indicações firmes sobre o que deseja exatamente o governo norte-americano. Todavia, pensa-se que a posição dos Estados Unidos será conhecida depois do encontro entre o presidente Eisenhower e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, em Denver.

Sabese que o sr. Dulles teve de se ausentar devido à Conferência de Manhães e que depois da assinatura do pacto de defesa coletiva do sueste atlântico (SEATO) foi a Formosa e a Tóquio, cidade que somente ontem deixou para regressar ao seu país.

A questão da volta da soberania à Alemanha ocidental, que nesta capital é considerada como intimamente ligada à da contribuição alemã para a defesa europeia, sem dúvida alguma também será objeto das conversações que o sr. Eden vai ter no continente. (AFP)

EFEMÉRIDES

14 DE SETEMBRO

1883 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Paulino Limpo de Abreu, Visconde de Abaeté.

1898 — Morre, no Rio de Janeiro, Couto de Magalhães, sertanista e escritor, autor do célebre livro "O Selvagem".

A OPINIÃO DO LEITOR

Onde se encontra a "terceira posição" na Democracia

O LEITOR Valmir Lassance nos mandou os seguintes comentários sobre a conferência feita pelo general Juarez Távora em São Paulo, a 6 do corrente:

"A tese apresentada ao debate, pelo general Juarez Távora, aos membros da Confederação das Famílias Cristãs de São Paulo, em 6 do corrente, souo aos ouvidos de todos como um clarim de alvorada. De fato, a todos que se preocupam em analisar a situação de nossa atual sociedade, está mais que claro que a mesma se baseia em princípios errôneos, já que se encasta no egoísmo do capital sem que sejam dados a consideração e o apreço que merece o trabalho que, afinal, é o sustentáculo e o desenvolvedor daquele capital. De outro lado, a doutrina marxista, dando uma demasiada preeminência ao trabalho e transferindo a iniciativa do capital para o Estado é a antítese daquele outro sistema, eivado de erros ainda maiores que ele, por transformar o trabalho em uma escravidão ao invés de considerá-lo como um direito de cada um, compensado na razão direta de sua produtividade.

A tese da "terceira posição" que ora é ventilada pelo general Juarez Távora não é, evidentemente, nova, pois constitui um anseio geral de todos aqueles que não se encontram unicamente na trincheira inexplorável do capital e que, como tal, são exploradores de seu semelhante. Essa terceira posição, que se nos afigura perfeitamente viável e absolutamente certa para os tempos atuais, seria o que poderíamos chamar de "Socialismo Cristão", equidistante do Capitalismo egoísta e do Comunismo utópico.

E não é ela verdadeira somente no campo econômico como propõe o general, sendo também no campo político e no moral. A Democracia que hoje se pratica, embora mencione que "todos são iguais perante a lei", transformou-se, entretanto, numa disparidade tremenda entre "elite" e "plebe", sendo aquela garantida todos os direitos e desfrutando todos os deveres enquanto o humano, o normal, o lógico e o cristão seria que a todos fossem atribuídos os deveres correspondentes aos direitos que pleiteiam, numa aplicação igual e exata da lei para todos."

Dinheiro para o ex-pracinha

Recebemos mais duas contribuições para o ex-pracinha Afonso Cruz, que se encontra tuberculoso, sem recursos para seu tratamento, num sanatório em Campos do Jordão. Os doadores foram: Cr\$ 200,00, de Laura Sá — Rua Gomes Carneiro, 149, apt.º 704; e Cr\$ 500,00 de um engenheiro que não desejou dar seu nome. O dinheiro já seguiu para o ex-pracinha.

Jogo livre

O leitor J. Eleutério Alves faz os seguintes comentários a respeito de qualquer maneira, com o jogo proibido ou não.

Por tudo isso, o leitor acha que o "jogo do bicho" devia ser regulamentado, a fim de, também, pagar imposto e ser praticado livremente. Com isso a Nação ganharia alguma coisa e o "jogo do bicho" seria praticado como é hoje, embora na ilegalidade.

Ciência ao alcance de todos
RESINAS

COMPREENDE-SE pelo nome de resinas um grupo de substâncias obtidas a partir da oxidação de vários óleos essenciais e de grande variedade e complexidade em sua estrutura. Normalmente as resinas entram por cavidades e passagens definidas endurecendo em contato com o ar sobre a cortiça do vegetal. A quantidade de resina que se obtém esperando que ela seja secretada naturalmente é mínima e para atender às necessidades comerciais costumam-se ferir o vegetal segundo técnicas apropriadas aumentando assim o fluxo resinoso.

As resinas podem apresentar-se num estado de relativa pureza ou em combinação com óleos essenciais e gomas. Ao contrário das gomas (Goma arábica, Tragacanta, Karaya etc.) a resina é insolúvel em água, se bem que se dissolva em álcool, éter e outros solventes.

Sua origem pode ser fóssil, porém normalmente é de grande indústria extrativa das resinas limita-se a vegetais largamente espalhados pela superfície do globo, sendo que as famílias de maior importância comercial são as das Anacardiáceas, Burseráceas, Dipterocarpaceas, Guttíferas, Hamamelidáceas, Leguminosas, Liliáceas, Pináceas, Syringáceas, e, por fim, as Umbelíferas.

E' muito difícil estabelecer a origem botânica das resinas, principalmente quando consideramos as variedades fósseis e semiofósseis. Provavelmente, realizam

um papel de conservação para o vegetal. Protegem-no contra o apodrecimento, visto as qualidades antissépticas comprovadas que possuem. Por outro lado, parece que representam um fator de proteção contra a perda de água pelo vegetal.

UMA das grandes aplicações das resinas, comercialmente, é na fabricação de vernizes. Isto deve-se à capacidade que possuem em endurecer gradualmente conforme os óleos que contêm vão sendo evaporados. Normalmente, as resinas são dissolvidas em solventes e aplicadas sobre as superfícies a envernizar. Conforme os solventes vão sendo evaporados, e os óleos também, forma-se uma fina camada de verniz, isto é, a resina, que possui muitas vantagens em sua aplicação, como impermeabilização, uniformização de superfície, polimento e coloração desejada.

As substâncias resinosas têm sido usadas para fins de impermeabilização desde eras remotas e mesmo como decoração. No Antigo Egito, na fabricação dos sarcófagos que guardariam as múmias para a eternidade era usado o fênix. Os chineses, por muitos séculos, têm usado diversas variedades de lacas para dar aquele acabamento característico às suas obras de arte.

Também os gregos e romanos conheciam diversas substâncias resinosas que até hoje ainda são usadas, como o âmbar, a almecega que é a resina de aroeiro e a Sandaraca que é uma resina aromática proveniente de vários vegetais, especialmente da Tuia.

OUTRO ramo da indústria que faz uso das resinas é o da fabricação de sabões, no caso os sabões de petróleo, devido à propriedade que têm em se dissolverem nos álcalis resultando do sabão. Na medicina faz-se largo uso também, não só das resinas como de produtos delas derivados.

Entre as resinas há muito conhecidas pelo homem, figura a almecega, ou mastique, usada já 400 anos antes do Cristianismo. Ainda hoje ela é uma das resinas mais caras e dela se faz uso em trabalhos delicados como em cimentos para odontologia. As variedades de mastique mais conhecidas são a de Chios e a de Bombaim. A primeira é obtida da Pistacia lentiscus, pequena árvore da região mediterrânea e está provém da Pistacia cabulica. Usam-se em vários ramos. Em pintura emprega-se o mastique para a cobertura de telas quer óleos ou aquarelas. Serve para recobrir metais, para serviços de litografia, perfumaria e medicina.

A LACA é um verniz natural que provém de algumas árvores asiáticas e muito usada para fins ornamentais. O vegetal que mais importância possui em relação à produção de laca é a Rhus verniciflua, da China, porém, plantada também no Japão. A laca quando aplicada imediatamente endurece e oferece uma grande proteção à superfície recoberta, pois é inatingida pelos ácidos, álcalis, álcool e suporta temperaturas até 70 graus centígrados sem deteriorar-se.

DESDE remota era que a laca é usada na China, porém o período áureo de seu emprego encontra-se na dinastia Ming (1368-1644 d.C.). No Japão, o registro mais antigo que se conhece alcança o século Quarto da nossa era.

Exercício de tiro dia 17

A artilharia de costa da Zona Militar Leste realizou no dia 17 do corrente, das 13.30 às 16.30 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, é considerada perigosa a zona compreendida entre os pontos de mira de Cotidub e a ilha do Pal, numa distância média de 5.000 metros do litoral para a travessia marítima e para a navegação aérea o tiro de 1.000 metros, dentro daquela zona.

O Ministro Plenipotenciário da Síria

"A Legação da Síria comunica que foi assinado, na data de 10 de agosto de 1954, o decreto presidencial nomeando o sr. Latif Ghannieh, Ministro Plenipotenciário da Síria, junto ao Governo da República dos Estados Unidos do Brasil. Espera-se que o novo Ministro chegue ao aeroporto do Galeão, na próxima quarta-feira, 16 de setembro corrente, a meio-dia, pelo avião da SAS."

MAIS UM



— Preparando discursos para a campanha, dr. Jânio? — Claro, e já estou separando trechos da "carta"... (Charge de Carlos Buriti)

Respeito à farda

ARISTOPHANES BARBOSA LIMA

cas da anarquia apresentam sintomas graves de necrose, capazes de pôr em risco as próprias instituições. E' mais do que um direito, é de seu dever legal, em circunstâncias excepcionais, defender a pátria, não só contra seus inimigos de além-fronteiras, como também contra os que dentro dela procuram a desagregação da unidade nacional, sob quaisquer formas que se apresentem.

Se a Constituição é feita em nome do povo, — seria um ultraje à farda, se ela mantivesse o militar segregado, isolado, dentro da sua pátria. E vou ain-

da mais longe neste argumento: se, diante da tragédia que se iniciou na Rua Toneleros, (e que ainda não terminou, eis que não se sabe até onde vai a infecção que se procura sanar) — as forças armadas cruzassem seus braços, numa atitude negativa de errada compreensão de seus deveres, a septicemia teria invadido todo o organismo nacional e o mal, já então endêmico, levaria a nação ao caos, pelo nati-fração total de suas instituições.

O seu papel decisivo pode ser comparado aos agentes hemostáticos. Admirável técnica operatoria, sem derrame de sangue.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO, N. 23

Sede Própria: SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 181 e 182

Telefones: 35-5369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE: AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES: 23-4472

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

RECLAMAÇÕES

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Assinaturas e vendas

Assinaturas e vendas

Assinaturas e vendas

Assinaturas e vendas

Assinaturas e vendas

A energia atômica, no Brasil, suprirá nossas deficiências de carvão e petróleo

As principais fontes de minerais radioativos no mundo — Reservas de urânio dos Estados Unidos — Importantes descobertas de minerais e de outras riquezas até agora escondidas em solo brasileiro — Depósitos de areias monazíticas do litoral da Bahia e do Espírito Santo

O prof. Sílvy Flores de Abreu, Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, na conferência que proferiu na Conferência Nacional do Comércio, afirmou "que os padrões da nossa situação no campo dos estudos de energia nuclear são essencialmente de caráter pacífico e utilitário, visando suprir, no futuro, com a energia atômica, as nossas deficiências de carvão e petróleo".

OS PRIMEIROS ESTUDOS DOS ELEMENTOS RADIOATIVOS

Ao iniciar palestra realizada no Conselho Técnico da Conferência Nacional do Comércio, em reunião presidida pelo sr. Brasília Machado Neto, o prof. Sílvy Flores de Abreu, abordando tema relativo aos minerais radioativos e à nossa atual orien-

tação no campo da energia atômica, historiou o desenvolvimento dos conhecimentos progressivos sobre a constituição do átomo, com os esclarecimentos trazidos pelo estudo dos elementos radioativos, iniciado pelo casal Curie e continua-

dos depois por vários cientistas modernos. Lembrou que os primeiros trabalhos realizados no campo da energia nuclear propriamente dita remonta-

ram ao ano de 1939, quando se obteve a fissão do átomo de urânio, constatando, também, o grande desprendimento de energia resultante e a possibilidade de utilizar essa energia.

FONTES PRINCIPAIS
Analisou, em seguida, as fontes principais de minerais radioativos no mundo, salientando a importância das regiões uraníferas da Boêmia,

que deram ensejo às primeiras experiências sobre a radioatividade dos minerais e à descoberta do elemento rádio pelo casal Curie.

Referiu-se ao Katanga, no coração da África, onde os belgas trabalham ativamente há alguns anos, produzindo as maiores quantidades de rádio e urânio disponíveis para os experimentos dos diversos campos de atividade. Mostrou que também, nas zonas geladas do Norte do Canadá, às margens do lago Grande, encontram-se grandes explorações de minerais radioativos, a fornecer parte considerável do minério atualmente produzido.

RESERVAS DE URÂNIO
Historiou como, através do incentivo levado a efeito pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, aquele país, ao cabo de poucos anos de pesquisas, pôde dispor de importantes reservas de urânio para utilização nas experiências que os norte-americanos realizam em diversos centros, visando o aproveitamento da energia nuclear para fins industriais.

Relativamente ao Brasil, passou o sr. Flores de Abreu em revista as principais ocorrências conhecidas de minerais uraníferos e discorreu sobre os depósitos de areias monazíticas do litoral da Bahia e do Espírito Santo, mostrando a importância relativa de cada uma delas. Pôs em foco o papel preponde-

rante do urânio nas questões de energia nuclear em vista da propriedade do isótopo urânio 235 de sofrer cisão nuclear com elevado desprendimento de energia.

DESCOBERTAS DAS RI-QUEZAS

Desenvolveu o Brasil com grande entusiasmo seu programa de pesquisa de minerais uraníferos, orientado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, utilizando os mais modernos métodos ao alcance da ciência. Esses trabalhos conduziram seguramente à importantes descobertas de minerais e de outras riquezas até agora escondidas no subsolo.

Salientou, também, que os padrões da nossa situação no campo dos estudos de energia nuclear são essencialmente de caráter pacífico e utilitário, visando suprir, no futuro, com a energia atômica, as nossas deficiências de carvão e petróleo.

ADEPTOS DOS ANSEIOS DE CHURCHILL

Os que dirigem a nossa política atômica são adeptos dos mesmos anseios de Churchill, expressos em um de seus discursos: "Devemos, em verdade, rezar para que estes terríveis agentes sejam feitos para conduzir à paz entre as nações, e que, em lugar de dar curso à pilhagem desmedida sobre o globo inteiro, tornem-se uma fonte perene de prosperidade mundial".

NO BRASIL E NO MUNDO

"Deficit" de 15 bilhões de cruzeiros no orçamento de 1955

O ministro Eugênio Gudin, segundo se informa, revelou ao Ministério reunido sob a presidência do presidente Café Filho, que o "deficit" previsto no orçamento da União, em 1955, se eleva à cifra de 15 bilhões de cruzeiros! Atentemos bem para o valor da cifra, pois é para estarrecer a Nação.

O novo governo, pelo que se vê, terá que fazer prodígios a fim de aproximar a nossa receita à despesa, porque em equilíbrio nem é possível falar-se no momento. Por aí se percebe, mais uma vez, do desmantelo do governo passado em todos os setores da vida pública. Parece que, possuído da insânia de gastar, provocou o desequilíbrio do nosso balanço de pagamentos, do custo de vida, das emissões, das dívidas e compromissos e de tudo mais que afeta as relações econômico-financeiras.

Mais um ano e meio de governo, em tal ritmo de insensatez de gastos públicos, não sabemos a que ponto o Brasil irá parar. O que aí está dá bem uma idéia do grande desastre. Os bons brasileiros, os autênticos patriotas que refletem bem sobre os fatos econômicos que, dia a dia, a imprensa vem pondo a nu, por inépcia e incapacidade administrativa do governo passado.

O país, em consequência de certos reflexos em sua vida econômico-financeira, terá que suportar, ainda, o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público civil e militar da União. Necessariamente, o "deficit" de 15 bilhões será, assim, acrescido de mais alguns bilhões. É impressionante!

Novo acordo comercial Brasil-Portugal

Realizou-se ontem, às 15 horas, no Itamaraty, a solenidade da troca de notas, entre o Brasil e Portugal, as quais introduzem modificações ao Acordo Comercial celebrado em 1949 entre os dois países.

Foram signatários, pelo Brasil, o chanceler Raul Fernandes e, por Portugal, o sr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, tendo comparecido ao ato o sr. Antônio de Faria, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro.

As modificações ao Acordo foram submetidas e aprovadas pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais em sessão realizada ontem.

Em dois anos a Bolívia aumentou a produção de petróleo em 775%

LIMA, 13 (AFP) — A embaixada da Bolívia nesta capital distribuiu um comunicado acerca das declarações de um geólogo americano, segundo o qual a Bolívia, onde o Estado controla a exploração do petróleo, tem em situação desastrosa tal indústria. Afirma o comunicado que, em dois anos, a Bolívia aumentou sua produção em 775%, esperando aumentar ainda mais, tendo havido uma economia de oito milhões de dólares anuais de divisas, enquanto que o fornecimento interno está assegurado. Além disso, foi firmado importante acordo com a Argentina, para fornecer-lhe petróleo e produtos derivados, vendidos na Bolívia aos preços mais baixos do mundo.

Reexame do projeto de reforma aduaneira

S. PAULO, 13 (Asapress) — O ex-presidente Getúlio Vargas enviou a algum tempo ao Congresso o projeto n. 4.441, dispondo sobre a cobrança de um adicional, que incidiria, caso aprovado, sobre uma parte das nossas atuais tarifas aduaneiras. Segundo se depende da exposição de motivos feita pelo então ministro Osvaldo Aranha, trata-se de adicional "ad valorem", incidindo sobre cerca de 26% do custo tributário.

Examinando o ponto de vista da agricultura, a assessoria econômica da Federação das Associações Rurais considera, preliminarmente, que uma política de proteção aduaneira acérrima, deverá proteger: 1.º produtos agropecuários que tenham similares de produção nacional; 2.º produtos agropecuários, cujo produto no país possa vir a ser inexistente.

Após outras considerações, concluiu o parecer da assessoria, que o projeto em tela, sobre o setor restrito da pauta das nossas importações, que queira ser julgado de interesse da agricultura.

As maiores indústrias do Paraná

Metade dos investimentos industriais no Paraná, movimentados apenas 145 indústrias, ou menos de 4% do número de estabelecimentos fabris reconhecidos em 1950 no Estado. Já se vê que essas grandes fábricas eram as que mais produziam, na referida Unidade Federada. Com efeito, o Recenseamento revelou

que, em todas elas, o valor da produção se elevava a mais de 5 milhões de cruzeiros, alcançando em alguns casos cifras consideravelmente superiores. Registraram-se, por exemplo, quatro estabelecimentos que produziam anualmente mais de 50 milhões de cruzeiros.

Nessas quatro indústrias, as mais poderosas do Estado, havia-se investido até a data do Censo de 435 milhões de cruzeiros (24% dos capitais aplicados na indústria estadual, cujo valor total montava a quase 2 bilhões de cruzeiros). E isto, sem levar em conta as parcelas concernentes a títulos e valores mobiliários, que não foram computados pelo Censo entre os capitais aplicados nas indústrias.

Enquanto isso, encontraram-se 1.713 estabelecimentos fabris, 43% do número total — que, produzindo abaixo de 100 mil cruzeiros cada, contavam em conjunto menos de 120 milhões de cruzeiros de capital, ou apenas 6% dos investimentos industriais no Estado.

As quatro maiores indústrias paranaenses dedicavam-se, de conformidade com a classificação adotada pelo Recenseamento, à fabricação de produtos alimentares, bebidas e fumos ou à produção de papel e papéis. Dentre as indústrias menores (menos de 100 mil cruzeiros de produção), a maior parte (exatamente 81%) também se ligava à produção de produtos alimentares, bebidas e fumos — as indústrias de maior expressão, no Estado do Paraná.

Novo Diretor da Carteira de Crédito Geral

Foi escolhido para dirigir a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil o sr. Oscar Guimarães Santos, atual presidente do Banco Mercantil do Rio de Janeiro.

Queda nas cotações do café

O café, tanto nas cotações externas como nas internas, iniciou a semana com acenadas baixas.

Em Nova York, abriu com queda de 55 a 55 pontos; às 13 horas, experimentou nova baixa, desta feita, de 15 a 55 pontos; às 15 horas, de 100 a 180 pontos, e, no fechamento, de 180 a 120 pontos.

Baixa do custo de vida com a extinção da COFAP

RECIFE, 12 (Asap) — A Associação Comercial debatendo as questões sobre a baixa do custo de vida, indicou para nomeamento dos seus delegados à Conferência do Rio que surgiram ao Governo a criação de um ambiente propício à baixa de preços dos gêneros de primeira necessidade, dizendo ser impossível conseguir-se o mesmo através do intervencionismo da COFAP, COAFS e COMAFS, órgãos que devem ser extintos. Desejoso os delegados pernambucanos votar a favor da manutenção da política cambial e da venda de divisas, mas sem de privilégios e injunções políticas. Quanto aos transportes, pediram o reaparelhamento dos portos e a abertura da cabotagem aos navios estrangeiros, já que, a Frota Nacional é insuficiente. Quanto à reforma da Previdência Social, deram apoio à medida do sr. Café Filho, que suspendeu a parte da lei até entrar em vigor.

VIII Exposição de Animais e Produtos Econômicos

MACAPÁ, 13 (Asapress) — Chegaram a esta Capital os primeiros visitantes, que vêm participar dos festejos comemorativos do décimo primeiro aniversário de criação do território do Amapá. Os referidos visitantes vêm também assistir à VIII Exposição de Animais e Produtos Econômicos, que vem sendo coroado de absoluto êxito. Dentre as autoridades e pessoas gradas, destacamos o sr. J. Calheiro, inspetor do Ministério da Agricultura, no Ceará, sr. Jello Albuquerque, inspetor do Ministério da Agricultura, em Goiás, sr. Pylades Prata Thyber, fazendeiro em Uberaba, Minas Gerais, sr. Francisco Neves, representante do Registro Genalógico da S. M. R. T., e os representantes da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

Mais trigo russo chega ao Brasil

SANTOS, 12 (Asap) — Proveniente de Novorossk, chegou, a este porto, o navio de bandeira libanesa "Pontoporeos", que nos trouxe um carregamento de mil toneladas e cinquenta toneladas de trigo em grão e a granel.

Normalizado o porto de Santos

SANTOS, 13 (Asapress) — A situação deste porto já se encontra praticamente normalizada. Não há mais navios fundeados na barra e pequeno número de que estão no estuário. Fala-se que o perigo de congestionamento ainda não desapareceu de todo, pois, segundo as autoridades responsáveis, depende do total de navios a chegar nos próximos dias.

Nova Economia Política baseada na obra teórica de Stalin

MOSCOW, 13 (AFP) — Uma nova obra de economia política foi posta à venda em Moscou, pelas "Edições de Estado de Literatura Política".

Dividido em três partes: Meios de produção, relações econômicas, e relações sociais, o livro, de 127 páginas, é uma obra teórica de Stalin, aparecida às vésperas do 10.º Congresso do Partido Comunista. Desde quando Stalin estava vivo, já se impusera a necessidade de reavaliar as concepções prevalecentes no domínio econômico. A obra que acaba de aparecer é a fórmula final das considerações teóricas que começaram a ser elaboradas e discutidas naquela época.

II Conferência Nac. da Borracha

S. PAULO, 13 (Asapress) — Dois técnicos da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, participaram dos trabalhos da II Conferência Nacional da Borracha, que se instalou no dia 17 do corrente, em Alagoas. São eles os agrônomos Raul Gomes de Freitas Paranhos e Jilme Vasques Cortez, que vêm realizando trabalhos relacionados com o fomento da agricultura da seringueira em São Paulo.

Aquelas técnicas deverão apresentar, no decorrer das informações a respeito das condições que se oferecem em nosso Estado para o estabelecimento de plantações racionais de seringueiras, em escala comercial.

Leilão na Bóia

Foram apurados no pregão de divisas de ontem realizado pela Bolsa de Valores desta praça, Cr\$ 30.459.800,00 de ágio.

Das cinco moedas leiloadas, o dólar alemão registrou ágio mais elevado, com Cr\$ 127,00, na 5.ª categoria. O dólar italiano veio a seguir, com ágio de Cr\$ 110,00, naquela mesma categoria.

250 cooperativas em desfilé

S. PAULO, 13 (Asapress) — Estão em sua fase final os preparativos para o grande desfile que a União das Cooperativas do Estado de São Paulo e suas associações realizarão amanhã, no dia 14, com o objetivo de integrar os festejos comemorativos do IV Centenário da cidade.

Todas as sociedades cooperativas que vão tomar parte naquele desfile, oficializado pela Comissão do IV Centenário, estão sendo convocadas pela UCESP para se encontrarem na Praça São Vitor, ao lado do Gasômetro, às 15 horas da tarde, sábado.

De acordo com o D. S. T., o desfile terá início às 17 horas, seguindo pela rua Senador Queiroz, av. Nova Anhangabau, Vale do Anhangabau, av. 9 de Julho, av. Brasil e Parque Ibirapuera (entrada pela av. Ibirapuera, percorrendo a parte central da Exposição e saindo pela av. M. Dinópolis, onde se dissolverá).

Além dos carros ornamentados com cartazes e faixas alusivas aos princípios cooperativistas e à fundação da cidade, a população será convidada a participar de uma homenagem à família cooperativista à efeméride de fundação da cidade se revista de um aspecto inteiramente original, de caráter popular, interessando toda a população paulistana pela maneira festiva e única, com que se realizará aquela demonstração.

O sr. Costa Porto, Ministro da Agricultura virá especialmente a esta Capital a fim de assistir ao desfile das cooperativas paulistas, as quais, nessa oportunidade, o homenagearão.



PARE

• examine a flexibilidade da lona,
• perfeita impermeabilidade,
• resistência que protege o carga
• inspira inteira confiança nos

encerrados Aymoré

• verifique o contexto do tecido,
• as costuras super-reforçadas
• o acabamento inigualável dos

encerrados Aymoré

E DEPOIS SIGA... satisfeito
• e tranqüilo, sempre com

encerrados Aymoré
• a garantia da sua carga

PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

ÓDIO E PRECONCEITO CONTRA O AMOR

Inesquecível história vivida

O AMOR SE VINGA — O HOMEM DE SUA VIDA — AGORA ESTAMOS QUINTES
O FIO DA NAVALHA — SEREI CORRESPONDIDA? — SOMBRAS DA LOUCURA

Recusa — Adeus — Quem sabe a você — Cartas de amor — Sua majestade meu marido — Você é bom empregado? — Espiões nos discos voadores — Canções famosas, etc.

Leia o **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 4,00 - Nas bancas

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, em posição estável, com as cotações unificadas em geral para remessas e quotas autorizadas de dólares vendidos e comprados.

Abertura	Fechamento
Dólar (compra) .. 62,50	Dólar (venda) .. 62,50
Dólar (compra) .. 61,00	Dólar (venda) .. 61,00

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 13

Fechamento:
Londres, à vista, por £, sobre: 2.806,2
Nova York, à vista, por £, sobre: 2.806,2
Rio de Janeiro, livre por Cr\$ 170,00 comp. e 180,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.
Montevideo, por P. 8,78 comp. e 8,83 vend.
Canadá, por £ 2.7212 comp. e 2.7218 vend.
Berma, por F. 12,20 comp. e 12,2025 vend.
Amsterdã, tel. po rF. 10.6137 comp. e 10,6150 vend.
Paris, tel. po rF. 977,75 comp. e 977,62 vend.
Gênova, por L. 1,725 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.
Estocolmo, por Kr. 14,4737 comp. e 14,4775 vend.
Copenhague, por Kr. 19,4125 comp. e 19,4175 vend.
Oslo, por Kr. 20,0150 comp. e 20,02 vend.
Madri, po rF. 30,66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80,00 vend.
Praga, Kr. 20,10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.) 11,87 comp. e 12,00 vend.

SANTOS, 13

Novo York, 13

PRECIO EN CTVS POR 453 GRAMAS
Setembro .. 71,85 71,25 70,75 71,05
Outubro .. 69,70 69,15 68,65 68,95
Novembro .. 66,70 66,15 65,65 65,95
Dezembro .. 63,70 63,15 62,65 62,95
Jan. 1955 .. 60,70 60,15 59,65 59,95
Fev. 1955 .. 57,70 57,15 56,65 56,95
Março 1955 .. 54,70 54,15 53,65 53,95
Abril 1955 .. 51,70 51,15 50,65 50,95
Maio 1955 .. 48,70 48,15 47,65 47,95
Junho 1955 .. 45,70 45,15 44,65 44,95
Julho 1955 .. 42,70 42,15 41,65 41,95
Agosto 1955 .. 39,70 39,15 38,65 38,95
Setembro 1955 .. 36,70 36,15 35,65 35,95
Outubro 1955 .. 33,70 33,15 32,65 32,95
Novembro 1955 .. 30,70 30,15 29,65 29,95
Dezembro 1955 .. 27,70 27,15 26,65 26,95
Jan. 1956 .. 24,70 24,15 23,65 23,95
Fev. 1956 .. 21,70 21,15 20,65 20,95
Março 1956 .. 18,70 18,15 17,65 17,95
Abril 1956 .. 15,70 15,15 14,65 14,95
Maio 1956 .. 12,70 12,15 11,65 11,95
Junho 1956 .. 9,70 9,15 8,65 8,95
Julho 1956 .. 6,70 6,15 5,65 5,95
Agosto 1956 .. 3,70 3,15 2,65 2,95
Setembro 1956 .. 0,70 0,15 0,65 0,95

TERMO

Contrato "B"

Setembro .. 400,40 400,40
Outubro .. 400,40 400,40
Novembro .. 400,40 400,40
Dezembro .. 400,40 400,40
Jan. 1955 .. 400,40 400,40
Febrero 1955 .. 400,40 400,40
Março 1955 .. 400,40 400,40
Abril 1955 .. 400,40 400,40
Maio 1955 .. 400,40 400,40
Junho 1955 .. 400,40 400,40
Julho 1955 .. 400,40 400,40
Agosto 1955 .. 400,40 400,40
Setembro 1955 .. 400,40 400,40
Outubro 1955 .. 400,40 400,40
Novembro 1955 .. 400,40 400,40
Dezembro 1955 .. 400,40 400,40
Jan. 1956 .. 400,40 400,40
Fev. 1956 .. 400,40 400,40
Março 1956 .. 400,40 400,40
Abril 1956 .. 400,40 400,40
Maio 1956 .. 400,40 400,40
Junho 1956 .. 400,40 400,40
Julho 1956 .. 400,40 400,40
Agosto 1956 .. 400,40 400,40
Setembro 1956 .. 400,40 400,40
Outubro 1956 .. 400,40 400,40
Novembro 1956 .. 400,40 400,40
Dezembro 1956 .. 400,40 400,40
Jan. 1957 .. 400,40 400,40
Fev. 1957 .. 400,40 400,40
Março 1957 .. 400,40 400,40
Abril 1957 .. 400,40 400,40
Maio 1957 .. 400,40 400,40
Junho 1957 .. 400,40 400,40
Julho 1957 .. 400,40 400,40
Agosto 1957 .. 400,40 400,40
Setembro 1957 .. 400,40 400,40
Outubro 1957 .. 400,40 400,40
Novembro 1957 .. 400,40 400,40
Dezembro 1957 .. 400,40 400,40
Jan. 1958 .. 400,40 400,40
Fev. 1958 .. 400,40 400,40
Março 1958 .. 400,40 400,40
Abril 1958 .. 400,40 400,40
Maio 1958 .. 400,40 400,40
Junho 1958 .. 400,40 400,40
Julho 1958 .. 400,40 400,40
Agosto 1958 .. 400,40 400,40
Setembro 1958 .. 400,40 400,40
Outubro 1958 .. 400,40 400,40
Novembro 1958 .. 400,40 400,40
Dezembro 1958 .. 400,40 400,40
Jan. 1959 .. 400,40 400,40
Fev. 1959 .. 400,40 400,40
Março 1959 .. 400,40 400,40
Abril 1959 .. 400,40 400,40
Maio 1959 .. 400,40 400,40
Junho 1959 .. 400,40 400,40
Julho 1959 .. 400,40 400,40
Agosto 1959 .. 400,40 400,40
Setembro 1959 .. 400,40 400,40
Outubro 1959 .. 400,40 400,40
Novembro 1959 .. 400,40 400,40
Dezembro 1959 .. 400,40 400,40
Jan. 1960 .. 400,40 400,40
Fev. 1960 .. 400,40 400,40
Março 1960 .. 400,40 400,40
Abril 1960 .. 400,40 400,40
Maio 1960 .. 400,40 400,40
Junho 1960 .. 400,40 400,40
Julho 1960 .. 400,40 400,40
Agosto 1960 .. 400,40 400,40
Setembro 1960 .. 400,40 400,40
Outubro 1960 .. 400,40 400,40
Novembro 1960 .. 400,40 400,40
Dezembro 1960 .. 400,40 400,40
Jan. 1961 .. 400,40 400,40
Fev. 1961 .. 400,40 400,40
Março 1961 .. 400,40 400,40
Abril 1961 .. 400,40 400,40
Maio 1961 .. 400,40 400,40
Junho 1961 .. 400,40 400,40
Julho 1961 .. 400,40 400,40
Agosto 1961 .. 400,40 400,40
Setembro 1961 .. 400,40 400,40
Outubro 1961 .. 400,40 400,40
Novembro 1961 .. 400,40 400,40
Dezembro 1961 .. 400,40 400,40
Jan. 1962 .. 400,40 400,40
Fev. 1962 .. 400,40 400,40
Março 1962 .. 400,40 400,40
Abril 1962 .. 400,40 400,40
Maio 1962 .. 400,40 400,40
Junho 1962 .. 400,40 400,40
Julho 1962 .. 400,40 400,40
Agosto 1962 .. 400,40 400,40
Setembro 1962 .. 400,40 400,40
Outubro 1962 .. 400,40 400,40
Novembro 1962 .. 400,40 400,40
Dezembro 1962 .. 400,40 400,40
Jan. 1963 .. 400,40 400,40
Fev. 1963 .. 400,40 400,40
Março 1963 .. 400,40 400,40
Abril 1963 .. 400,40 400,40
Maio 1963 .. 400,40 400,40
Junho 1963 .. 400,40 400,40
Julho 1963 .. 400,40 400,40
Agosto 1963 .. 400,40 400,40
Setembro 1963 .. 400,40 400,40
Outubro 1963 .. 400,40 400,40
Novembro 1963 .. 400,40 400,40
Dezembro 1963 .. 400,40 400,40
Jan. 1964 .. 400,40 400,40
Fev. 1964 .. 400,40 400,40
Março 1964 .. 400,40 400,40
Abril 1964 .. 400,40 400,40
Maio 1964 .. 400,40 400,40
Junho 1964 .. 400,40 400,40
Julho 1964 .. 400,40 400,40
Agosto 1964 .. 400,40 400,40
Setembro 1964 .. 400,40 400,40
Outubro 1964 .. 400,40 400,40
Novembro 1964 .. 400,40 400,40
Dezembro 1964 .. 400,40 400,40
Jan. 1965 .. 400,40 400,40
Fev. 1965 .. 400,40 400,40
Março 1965 .. 400,40 400,40
Abril 1965 .. 400,40 400,40
Maio 1965 .. 400,40 400,40

O NORTE FLUMINENSE

NORTE FLUMINENSE

(Conclusão da 3.ª página)

a agravante de que se procura encobrir a realidade para atrair os votos dos negros do Estado. O deputado estadual, candidato a Prefeito de Bom Jesus pela A. P. F., Alô Fernandes; Raul Travassos, candidato a deputado estadual; Carlos Vaughan, deputado estadual; José Antônio de Jesus, Raimundo Padilha, Ferreira Paes, Alberto Torres, candidatos a deputado federal; Altívio Young, candidato a deputado estadual, e o jornalista Osório Carneiro.

deira Vaughan, Raul Travassos e Carlos Vaughan. E em Urubia, fazendeiros, Alberto Torres, Celerino Nunes e Alberto Ana Felício e o jornalista Pereira Pinto.

OUTROS COMÍCIOS

Domingo, foram promovidos, por membros da Aliança Popular, comícios nos municípios de Angra dos Reis, Ilhéus e Ilhéus e no distrito de Ilicia, e também à frente dos comícios os sr. A. Colm Salazar, jornalista João Maria Paes, Câmara Torres e o sr. Policarpo Nascimento.

regulamentos são os n

da deatividade. Desde 1934, porém, a luta contra a mobilização popular, foi aberta pelo sr. Fausto Faria, candidato a deputado estadual pelo município, seguindo-se com a palavra os sr. Pedro Gomes, candidato a vereador; e o sr. João de Deus da UDN; Alberto Torres, Raimundo Padilha, Bandeira Vaughan, candidatos a deputado federal; Pereira Pinto, deputado do Carvão, Júnior e Ninda, e Celso Vinici, Jorlem Marco Reis e Tenório Cavalcanti.

PORTUGUELA E LAJES

Igualmente no município da Portucelândia, no distrito de Portucel, a luta anti-URD foram realizadas grandes compoila. No primeiro, que

(Concluído da 10.ª página)

O TELEGRAMA

O telegrama com o envio do Ministro da Educação tem o seguinte teor:

Ministro Caudel Moia Filho — Ministro Educação — Rio DF

Excelente. Executiva. Conferência a seguir. Volto amanhã. Comunica a ciência da 16 corrente vir na sede Fed. Metropolitana, nesta capital, vir a 2ª sessão. Deixar a 1ª sessão. Distrito Federal vir São Paulo. Paraná vir Pará vir Amapá vir Estado do Rio Grande do Norte vir Estado de Pernambuco vir Amazonas vir

ator geral: sr. Luis Ma

Empossado o novo Governador do Amapá

Em solenidade simples, foi empossado ontem, pelo Ministro da Justiça, no cargo de governador do Amapá, o deputado federal Luiz Landim. Também foram empossados os deputados estaduais: Raimundo Padilha, Bandeira Vaughan, Tenório Calvacante e senador Pereira Pinto. Em Lagos foram os seguintes os oradores: governador do Amapá, Raimundo Padilha, deputado federal Luiz Landim, deputado estadual Itaperara, Adilson Coelho, candidato a vereador, Délio Nolaco, candidato a vereador, Délio Nolaco, candidato a Vereador de Paulo, candidato a Vice-Presidente do Município, Alberto Torres e Ba-

lante de Comissão Consultiva presidente do Conselho de Estado, deputado federal Vitor Pará e Vitor Pará. O governador Luiz Landim recebeu o juramento de posse e o diploma de mandato. O governador Luiz Landim recebeu o juramento de posse e o diploma de mandato. O governador Luiz Landim recebeu o juramento de posse e o diploma de mandato.

lie Naves

Lido o termo de posse, o Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, manifestou sua confiança na ação do novo governador.

A solenidade estiveram presentes autoridades e amigos do novo governador.

O sr. Teodoro Arduini ontem mesmo seguiu para Maracá, a fim de receber o cargo das mãos do cel. Isairi Gentil Nunes.

Carteira do Contabilista

Por DOMINGOS

Carteira de Contabilidade

EMERALD

**PREÇO DO EXEMPLAR EM
PRESSO EM BGM PAPEL
Cr\$ 60,00**

Outras obras de DOMINGOS NEVES:

"Curso de Guarda-Livres" — 2.ª edição	Preço Cr\$ 60
"Inventários e Balancos" — 4.ª edição	Preço Cr\$ 50
"O Meu Secretário" — 5.ª edição	Preço Cr\$ 50
"A Contabilidade e o Imposto de Renda" — 3.ª edição	Preço Cr\$ 50
"A Contabilidade ao Seu Alcance" — 1.ª edição	Preço Cr\$ 35

A venda em todas as livrarias do país. — Pedidos a LIVRARIA H. ANTUNES — Avenida Marechal Floriano, 35 e a LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembolso Postal

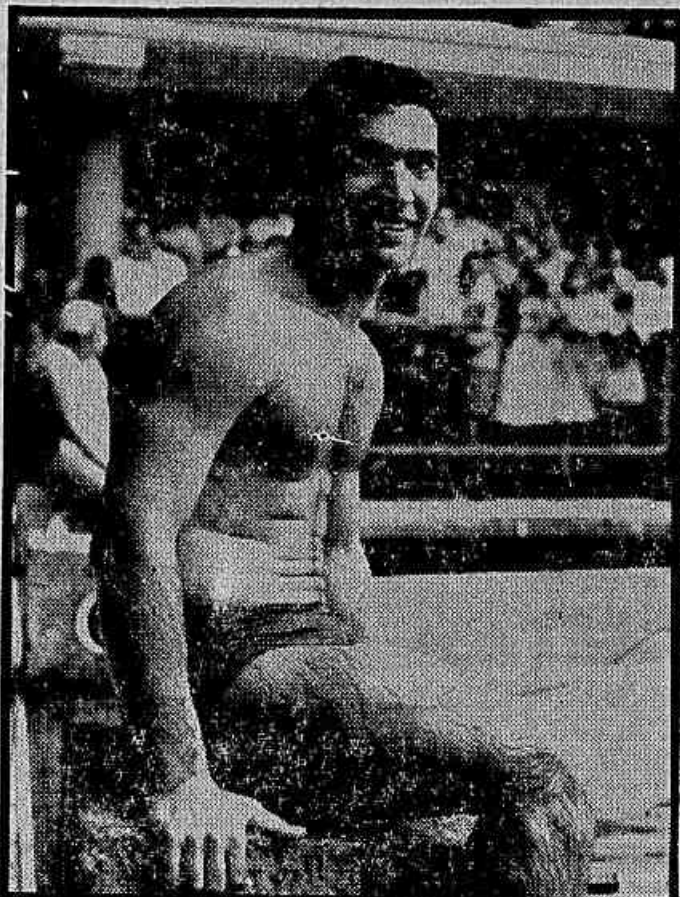
sente a leitura...

"O CRUZEIRO!"

Leia

- Os grandes casamentos do ano
- Dior e Lollobrigida
- Festival de Veneza

APÊLO DRAMÁTICO DO VOLIBOL AO MINISTRO



Aran Bogossian (o "fita-azul" da aquática continental), que foi parar no H.P.S., vítima de intoxicação por cloro (na própria piscina tijuquana)

Enviado um telegrama ao titular da Educação solicitando urgência no decreto da criação da C. B. de Volibol

Em longo telegrama os dirigentes da novíssima Confederação Brasileira de Volibol solicitaram, ontem, ao Ministro da Educação, o prosseguimento do processo para a decretação da fundação da entidade nacional, apoiada por 14 Federações, conforme foi amplamente divulgado.

Esse o contragolpe desfechado pela entidade máxima nacional visa evitar a tentativa de golpe que a Confederação Brasileira de Desportos está tentando, nos Estados, contra a nova mentora, principalmente em São Paulo.

GRANDE PRESSÃO

Sabe-se, agora, estar havendo grande pressão em São Paulo, por parte da CBD, contra a entidade que dirige o volibol na paulicéia, especialmente no que diz respeito ao sr. Jorge Almeida, que pretende ausentar-se do cargo para não pactuar com a "compensação" que os dirigentes cedentes desejam realizar.

Mas a CBD está encontrando mais dificuldades do que esperava, para dar o "golpe" em São Paulo, porque o vice-presidente da entidade paulista, Aldo Duprá, é também favorável à especialização. E segundo últimas notícias da capital bandeirante, dois clubes filiados à Federação Paulista de Volibol pretendem solicitar uma assembleia geral para realizar novas eleições e colocar na presidência da entidade o ex-presidente, este totalmente contrário às pretensões da CBD.

COM O PRESIDENTE CAFF
Sabe-se também que em face da grande pressão que está exercendo

Na Gávea: sai Rubens e entra Benitez

Ante a ameaça de suspensão de Rubens, pelo Tribunal de Justiça, há possibilidade de Benitez voltar o mais rápido possível ao quadro rubro-negro. Assim, no sábado, o meia paraguai já tornaria, liberado pelo Departamento Médico.

Evaristo continuará no quadro titular do Flamengo, onde se conserva desde o início do campeonato, ora na meia direita, ora no centro e, por último, na meia esquerda.

UM COLETIVO
Sabe-se que o Flamengo realizará, esta semana, apenas um treino coletivo para jogar com o Bangu. Senão, conclui na 9.ª página

Bogossian entoxicado com cloro da piscina

O campeão solistitou os serviços do Pronto Socorro — Já está passando bem

Aran Bogossian na manhã de domingo teve que recorrer aos socorros do Hospital do Pronto Socorro, pois foi vítima de uma intoxicação causada por cloro, num acidente sofrido na própria piscina de seu clube, o Tijuca Tênis.

NO HPS

P. S. onde foram postos fora de perigo.
PASSANDO BEM
Mas podemos informar que tanto Aran Bogossian como Alcides, estão passando bem, não oferecendo no momento maior cuidado.

O CASO

Aran Bogossian (que é engenheiro) foi examinar uma amostra de cloro para a utilização nas águas da piscina cajú e notou que a válvula não estava funcionando perfeitamente, deixando escapar cloro. Tentou ajustar a válvula mas essa partícula, deixando escapar grande quantidade de cloro que foi atingido o rosto do nadador. O zelador da piscina (Alcides) percebendo o que se passava com o nadador foi socorrê-lo, tendo na ocasião vítima do escape de cloro. Atendidos imediatamente foram levados ao H.

Flu e Pinguela: Hoje

Espera-se para hoje o pronunciamento definitivo do Fluminense sobre a contratação do jogador Pinguela. Como é do conhecimento dos meios esportivos, o ex-ataque banguense vem treinando nas Laranjeiras, havendo bastante simpatia por parte da direção técnica para sua integração ao plantel tricolor.

PROSEGUIMOS OS TREINOS
A derrota frente aos rubros, quanto tenha sido bastante sentida pela desastrosa consequência na classificação do campeonato, não afetou o espírito psicológico do técnico e dos craques, que esperam recuperar futuramente os dois pontos perdidos. O objetivo no momento é máximo. Assim, Pinheiro, já está em vias de retornar, atendendo na falta de se encontrar quase recuperado. Também Edison, que não atravessava boas condições físicas, a ponto de ter sido afastado para a reserva, voltou às atividades de direção técnica. Hoje pela manhã será realizado o habitual exercício constante de ginástica e bate-bola. Amanhã então, terá lugar o primeiro coletivo da semana.

Resultados do certame paulista

Duas novas surpresas se verificaram no certame paulista de futebol, uma, a Portuguesa de Desportos perder a invencibilidade; e a outra, o Corinthians, vice-líder, empatar com o XV de Novembro, de Jau. Os resultados da rodada foram os seguintes:

COLOCAÇÃO
SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Com os resultados dos jogos da 6.ª rodada do torneio, a classificação dos clubes disputantes do Campeonato Paulista de Futebol, por pontos perdidos na tabela, é a seguinte:

1.º: Palmeiras — 0 pontos perdidos; 2.º: Corinthians, Juventus e Portuguesa — 2 pontos perdidos; 3.º: São Paulo — 3 pontos perdidos; 4.º: Santos — 4 pontos perdidos; 5.º: Botafogo — 5 pontos perdidos. (Conclui na 9.ª página)

Délio Neves entregou o cargo com Many de Sá

Após o jogo, na Rua Bariri, a conferência do treinador com o presidente — Continua prestigiado

O técnico Délio Neves do Olaria, constrangido pelo presidente para esclarecer a situação, ao mesmo tempo que se dispôs a entregar o cargo a fim de evitar qualquer dissidência de ordem administrativa.

MERECER CONFIANÇA

O dirigente olariense depois de ouvir atentamente o técnico Délio Neves, afirmou peremptoriamente que aquele continuava a merecer plena confiança do clube e de seus diretores. Sobre o fato dos distúrbios que pediam a sua retirada, de-

clarou que os mesmos haviam parado em frente do clube, e portanto sob qualquer ponto de vista, de opiniões inconsistentes.

FIRME NO POSTO

Para maior argumentar o seu (Conclui na 9.ª página)

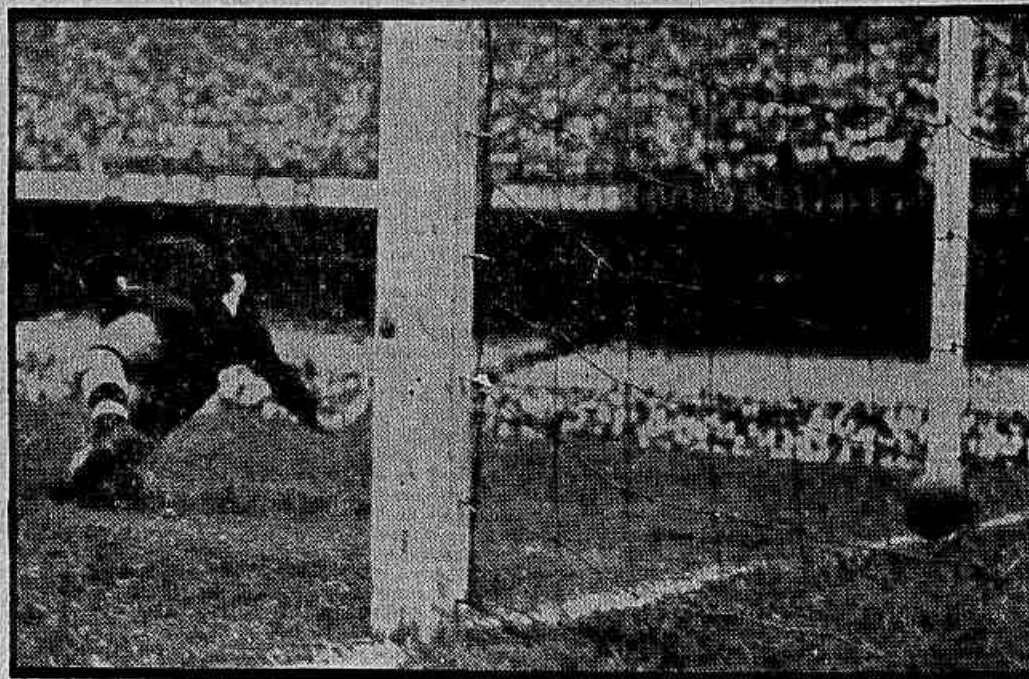
Vitória do 'five' de basquete em Volta Redonda

VOLTA REDONDA, 12 (Asap.) — Conforme vem acontecendo nas edições anteriores, os "scratchesmen" nacionais que representam o Brasil no II Campeonato Mundial de Basquetebol, voltaram a deixar boa impressão. Desta feita, na noite de ontem, no moderno e amplo ginásio da Companhia Siderúrgica Nacional, nesta cidade.

Com a presença de numeroso público, que tornava as dependências do ginásio pequenas, teve início ao treino entre as seleções "A" e "B", após um ligeiro domínio da seleção considerada base, o placar acompanhava com fidelidade o desenrolar do jogo, quando assinalava, ao término da primeira fase, 20 x 18, favorável aos titulares, para, ao término do tempo regulamentar, confirmar a superioridade técnica e territorial, alcançando o resultado de 47 x 34.

OS MARCADORES

Mário Hermes 6 — Bombarda 12 — Alfredo 6 — Marson 6 — Maurício 6 — Fausto 3 — Paulo Mota 9 e Pecenta; Talhes 6 (Conclui na 9.ª página)



Lance do "goal" que deu a vitória ao América. Alarcon (que não aparece) arrematou forte, no canto

O América fez o Flu baixar da liderança

O Flamengo "sofreu", na rua Teixeira de Castro — Os resultados da rodada de domingo pelo Campeonato Carioca

O Fluminense não se encontrou em nenhum momento da partida, e o América, embora com algumas falhas, foi muito mais eficiente. Daí o resultado justo da vitória do Maracanense, que abriu a série de "clássicos" do futebol carioca. Nem mesmo a presença de Telê e a estrela de Ambrosio proporcionaram maior capacidade ofensiva ao Fluminense, pecando nos mesmos erros de sempre. Tanto que o América esteve por aumentar o marcador, assim como o Fluminense perdeu uma ocasião de ouro de empatar a partida, já no final.

A contagem foi aberta aos 41 minutos da primeira etapa por Inter-médio de Denoni. Aos 15 minutos do segundo tempo Didi marcou o gol do Fluminense para Alarcon marcar o tento da vitória do América aos 19 minutos, depois que Bigode e Pinheiro falharam numa cabeçada.

A arbitragem do sr. Paul Wysling foi boa. E a renda bateu o recorde no presente campeonato: Cr\$ 521.235,20.

Os Quadros: AMÉRICA — Osali, Cacá e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguri, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Denoni. **FLUMINENSE** — SE: Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Emílio e Bigode; Telê, Didi, Ambrosio, Robson e Escarbalho.

Na partida de aspirantes venceu o Fluminense por 3 a 1, mas na de juvenis registrou-se empate de 0 a 0. **Flamengo, 1 x Bonsucesso, 0**
O gol de Índio, aos 7 minutos do jogo, aproveitando um excelente passe de Evaristo, criou que o Flamengo amargasse pelo menos um empate, desastro para suas pretensões. Nem com Rubens e muito menos sem ele conseguiu o quadro rubro-negro se armar para dilatar a contagem. E a expulsão do meia-direita, aos 16 minutos do segundo tempo, deixou o Flamengo completamente tonto. O Bonsucesso desperdiçou apenas uma oportunidade excepcional para igualar a contagem, quando Navei atirou enfiado, vencendo Garcia mas jogando a bola fora de campo. O onze rubro-negro não jogou um excelente futebol, teria pelo menos, evitar as goleadas e jogar antes de mais nada com muita lealdade. As escaramuças no estádio da Rua Teixeira de Castro foram proporcionadas pela assistência e não pelos jogadores.

A arbitragem do sr. Amílcar Ferreira não foi má. Mas o juiz de Niterói sofre do complexo de autoridade. A renda foi de Cr\$ 173.191,80.

OS CITADOS
São os seguintes os craques citados: do Flamengo: Rubens (ofensas morais), Índio, Pavão, Evaristo (agressão), Milton, aspirante (agressão), do Vasco: Belini (agressão), Ismael e Benito, aspirantes (agressão).

As orelhas ARDEM

E há a estória do torcedor rubro-negro que, domingo, em Bonsucesso, estava sofrendo muito com aquele 1 a 0. Tante que Babá, o minúsculo ponteiro do Flamengo pagava a bola e o torcedor gritava, angustiado: "Lecceeva, Babá, Lecceeva, meu filho. Lecceeva garotinho bom...". Mas vinha o médio Moreira, grandão, e tomava a bola de Babá. Tantas bolas Moreira tomou e tantas mandou para fora que, já no finalzinho, aquele torcedor angustiado não se aguentou quando Babá pegou o couro e Moreira partiu pra cima dele. O torcedor botou a boca no mundo: "Deceixa o garoto!". Respirou: "Deceixa o garoto!". E concluiu, desesperado: "Deceixa o garoto, TARADO!!!".

O TROCADILHO
E vem logo depois o maior trocadilho e o mais lufame destes últimos tempos. Foi no domingo, depois do jogo do Fluminense que foi tricolor Florianópolis (Rádio Nacional) Falsal. Perguntel: "Como é, seu Floriano, então o Fluminense foi perder, hein?". Floriano, do outro lado do fio: "Hum, hum...". E eu: "Mas jogou mal?". Floriano, calmo: "Haaamm, haaamm...". E eu: "E o Ambrosio, seu Floriano? Que tal o Ambrosio?". Al Floriano fez um silêncio e gritou, do outro lado: "Foi uma embrola...mação, seu Super...".

A PERGUNTA DO DIA
E tem também a pergunta extemporânea daquele jornalista desportista que quando terminou o jogo, no Maracanã, desceu no vestiário do Fluminense e perguntou a Zézé Moreira, com muita dignidade: "Escute, seu Zézé, o senhor acha que o culpado pela derrota foi o seu sistema, ou os dois "goals" do América?".

O POLICIMENTO
Em Bonsucesso o juiz Amílcar Ferreira mandou chamar urgente o policimento porque não aguentava mais aquela hostilidade da assistência. O juiz não sabia se apitava ou se se livrava das garrafas, dos pedaços de pau, dos cacos de vidro. O policimento veio urgente. Chegou o chefe da turma e se apresentou: "Pronto, seu juiz. Tá aqui a polícia". E o juiz: "Mandei chamar porque o povo tá revoltado, seu guarda. Tomem conta do campo". O guarda deu uma olhada pras arquibancadas, firmou a vista pras gerais e viu que o ambiente estava carregado. Coçou a cabeça e perguntou: "E como começou isso, seu juiz?". O juiz olhou pro guarda: "Depois que eu expulsei o Rubens". O guarda deu um salto pra trás: "O que? O senhor expulsou o Rubi? O Rubi?". E o juiz, espantado: "Sim, o que tem?". E o guarda, com raiva: "E quanto tu levô do Bonsuça pra roubá a gente, hein ladrão descarado?".

EXTRAÇÕES SEM DOR
Lá na segunda página do segundo caderno de "Última Hora" o nosso mul querido Paulinho Rodrigues escreveu, num quadrinho assim sem pretensões, bem escondido, justificando a derrota do Fluminense. Então, que fez o Paulinho? Botou na boca de Escarbalho esta beleza. Lelam: "No duelo com Cacá perdi para o bandedrinha. E não houve jeito. Sempre que vença Cacá na corrida, o bandedrinha acenava e eu tinha que parar no apito". Tá, portanto, tudo explicado. Existe um bandedrinha que não é tricolor. E foi o culpado de tudo, uai!!!

QUE SE DIZ...
...QUE Rubens, no vestiário, declarou à diretoria do Flamengo, sobre sua expulsão: "Eu disse pro árbitro em voz baixa justamente aquilo que todo mundo tava gritando no estádio...". ...QUE o goleiro Ari, do Bonsucesso, é sócio contribuinte do Flamengo. ...QUE, por isso mesmo, resolveu defender tudo pra mostrar "quanto vocês tão perdendo sem o papel lá na Gávea...".

NOTÍCIA
Em edição extra de "Vida do Craque" o nosso querido Oduvaldo Cozzi editou um excelente trabalho sobre estórias das "Copas do Mundo", notadamente desta última. Uma boa contribuição para, mais tarde, se estudar as disputas internacionais.

SUPER XX

Às terças, quintas e sábados, às 21 horas, na Rádio Mayrink Veiga, uma grande novela: "À Margem da Vida", original de Raimundo Lopes, patrocinada pela "Casa Camelo" - Rua Luiz de Camões, 26

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NOMEAÇÃO ATÉ SÁBADO, OU RECURSO À JUSTIÇA

Continuar a produção do trigo

O Ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, informou aos responsáveis pelos molinos, que o problema da produção do trigo é um dos pontos principais do programa que traçou para sua gestão naquele país.

Essa declaração foi feita ao responder uma consulta dos molinos, sobre como seria o novo Diretor do Serviço de Expansão do Trigo. E' ele o agrônomo Kurt Repsold, informou o ministro.

Contato direto

Depois de acentuar que para o bom êxito de seus planos faz-se indispensável a colaboração dos molinos, destacou o sr. Costa Porto que também pretende entrar em contato direto com os produtores de trigo, para conhecer suas reivindicações e a elas atender, na medida do possível.

"MILIONÁRIO" DO AR



Pedro Frederico Schmidt, brasileiro, filho de alemães, que aparece na foto brincando com a miniatura de um "Constellation" da Panair, é um veterano em travessias aéreas. Embora conte apenas cinco meses de idade, o garoto já voou vinte e oito mil quilômetros, o que lhe dá direito a ser chamado de "milionário" do ar; se não de horas, pelo menos de quilômetros. Pedro Frederico é um dos passageiros mais calmos e sorridentes.

Carecem de razão os candidatos a Inspetor de Ensino

Informou o DASP: as reclamações de candidatos a vagas de Inspetor do Ensino Comercial laboram em equívoco pleiteando direito de inscrição a vagas de Inspetor do Ensino Médio, porque, por força do decreto n.º 35.107/54, que criou 300 funções na citada série e mais 200 de Técnico do Ensino Médio, pretendeu apenas estimular os atuais inspetores do ensino secundário e do ensino comercial, abrindo-lhes oportunidade de acesso.

Os atuais Inspetores do Ensino Secundário e do Ensino Comercial estão enquadrados na referência 25, sendo esta uma oportunidade de acesso a funções de referência 27 (Inspetor do Ensino Médio) e 29 (Técnico do Ensino Médio), esclarece o DASP, que ainda acrescenta terem sido essas inovações do interesse do Ministério da Educação, consagrado pela Presidência da República.

FORA OS PROVISÓRIOS

Entende o DASP que os 63 ocupantes provisórios de funções de Inspetor do Ensino Comercial não se podem inscrever na prova de habilitação para provimento das funções de Inspetor do Ensino Médio, o Técnico do Ensino Médio, pois o decreto 35.107/54 reserva os novos lugares aos servidores que exercem, tendo cumprido todas as formalidades, as funções em causa.

Considera o DASP que provisórios ainda não são sequer extras, numerários, pois ainda estão na dependência de aprovação em provas condicionais. O mesmo critério é aceito pelo DASP em relação aos provisórios para efeito de elevação, determinada por uma lei recente.

Escoço histórico

Desde o tempo em que a sra. Lúcia Magalhães ocupava a direção da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, foi levantado o problema da insuficiência numérica dos Inspetores do Ensino (de que existem 1.055 no Ensino Secundário e 393 no Ensino Comercial). Entenda a diretoria que se deveriam nomear tantos inspetores quantos fossem os estabelecimentos a fiscalizar, o que se verificou impraticável, dada as exigências de número, em razão do aumento constante do número de ginásios e colégios. Sugestões no mesmo sentido foram encaminhadas, posteriormente, pelos srs. Roberto Acioli, Paulo Acioli, Sá e Armando Hildebrandt, que também ocuparam a Diretoria do Ensino Secundário. Atendendo a essa preocupação constante do MEC, o governo aceitou experimentar um sistema flexível de fiscalização, no qual funcionassem os mesmos inspetores tanto para o ensino comercial como para o secundário, inclusive prestando assistência a mais de um educando, o que demandaria maior emprego de tempo e conhecimento técnico, portanto merecendo melhor remuneração.

As novas funções

Por via dessas considerações, a que o DASP foi inflexível (explica o próprio DASP) o governo baixou o decreto 35.107, de 25/2/54, no qual estava estabelecido o aproveitamento dos antigos inspetores do ensino secundário e do ensino comercial, compreendidos como tais (ainda pelo DASP) somente os ocupantes de funções que prestaram provas de habilitação necessárias para o seu efetivo exercício.

Alim Pedro continua recompondo os quadros municipais

O prefeito Alim Pedro prossegue na recomposição dos quadros administrativos municipais. Entre várias nomeações fez a do professor Alair Acioli Antunes, para o cargo de diretor do Instituto de Educação, e a do sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, para o de procurador-geral da Prefeitura.

Hoje, às 11 horas, no Guanabara, serão realizadas as solenidades de posse do novo Secretário de Agricultura; do diretor do Montepio dos Empregados Municipais e do procurador-geral.

OUTRAS NOMEAÇÕES

O sr. Alim Pedro fez mais as seguintes nomeações:

Para os cargos em comissão, de assistente, Miguel Aquino de Moraes; de adjunto, professora Samari-

tana Vieira Carreiro da Costa; de diretor da Escola Carmela Dutra, Pedro Garcia Gardes; de diretor do Departamento Técnico Profissional, Hélio Carvalho de Oliveira Pontes; de diretor do Departamento de Pesquisas Educacionais, Mário Pena da Rocha, todos na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Na Secretaria de Saúde e Assistência, assinou as seguintes nomeações: de assistente, o médico Zairto Silva; de adjunto Carlos Alberto Gonçalves; de diretor do Departamento de Tuberculose, Valter Mendes; de diretor do Departamento de Higiene, Ernesto Tibbau Junior; diretor do Departamento de Assistência Social, Luís Bruno de Oliveira.

Três assuntos fundamentais para os médicos

Amanhã, às 21 horas, a Associação Médica do Distrito Federal fará realizar (na sua sede, à Rua Senador Dantas 7-A, 6.º andar), às 21 horas, uma assembleia para examinar o decreto de desamplação, recentemente assinado pelo governo. A A.M.D.F. julga da máxima importância o estudo e a discussão do decreto, pedindo o comparecimento de todos os interessados, a fim de colher uma razoável média de opiniões, que lhe permita assumir uma atitude decisiva na atual conjuntura.

Outros interesses

Serão abertos debates, também, a respeito dos projetos de lei 1.082 (classificação dos profissionais de nível universitário superior) e 1.442 (salário-mínimo para os médicos das instituições privadas).

Comissão investigará possibilidade de reajustar as tarifas

Uma comissão, de peritos, constituída de um representante da Prefeitura, um dos sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, sr. Antonio Luiz Wainer, e um do Ministério do Trabalho, sr. Antonio Teixeira Riscado, examinará o quadro representativo contábil da Light, para apreciar a questão de aumento de salários dos seus empregados.

Essa medida foi adotada, na reunião realizada ontem, no MTIC, por sugestão do ministro Alencastro Guimarães, aceita pelos diretores da empresa.

REUNIÕES FRUSTRADAS

Antes de se avistar com o Ministério da Educação, a comissão de diretores da Light teve com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, inicialmente, e depois com o sr. Léo Pinto, assistente-geral do sr. Alencastro Guimarães. Ambas as reuniões, destinadas ao estudo de solução para o caso, resultaram inúteis, obrigando assim a um contato direto com o titular da pasta.

Proposta recusada

O Ministro expôs então aos dire-

tores da empresa as reivindicações dos trabalhadores, contidas no apelo que estes lhe haviam enviado. Os diretores redarguíram que a concessão de melhoria de salários para os empregados estava condicionada à autorização para o reajustamento das tarifas. O ministro respondeu que não poderia aceitar "in limine" esta proposta, sugerindo então que se constituísse a supracitada comissão, que deveria iniciar hoje mesmo seus trabalhos.

DESPEDIDA DE HOLLAND



Após uma visita de uma semana a esta capital, seguiu ontem para Montevideo o sr. Henry Holland, encarregado de assuntos latino-americanos do Departamento de Estado norte-americano. Aqui no Rio o alto funcionário do E.E. U.U. manteve contato com o Presidente da República e alguns ministros sobre problemas referentes aos dois países. O sr. Holland, e comitiva prosseguirão visitando outras nações latino-americanas. — No clichê, quando embarcava no clipper

FAVELADOS QUEREM INDENIZAÇÃO



Magarino Torres (de cavanhaque), quando falava com o prefeito Alim Pedro sobre os problemas dos favelados do Morro de Santo Antônio

Os favelados foram ao Prefeito pedir indenização

Os favelados, dirigidos pelo advogado comunista, Magarino Torres, foram ontem em passeata, após concentração frente à Câmara Municipal, ao Palácio Guanabara, a fim de solicitar ao prefeito o pagamento de indenização de seus barracões (no Morro de Santo Antônio) que deverão ser derrubados dentro de poucos dias.

A polícia, ao contrário do que era esperado, facilitou a passeata, fracassada pelo número irrisório de manifestantes, colocando motociclistas da guarda-civil para abrir caminho aos favelados.

NO GUANABARA

A passeata que saiu da Câmara dos Vereadores em direção ao Guanabara foi ordenada (em contraste com as demais manifestações comunistas), mas sempre vigiada pelas viaturas da Radiopatrulha, presentes para evitar qualquer tentativa de agitação.

No Palácio Guanabara, os favelados expuseram ao sr. Alim Pedro, Prefeito da cidade, seus problemas, afirmando que necessitavam de uma indenização sobre os barracões que construíram, a fim de que possam construir ou alugar outros nos morros de sua preferência. Afirmaram, então, que não desejam por estriveres à ação municipal, mas simplesmente pretendem obter o dinheiro necessário

à aquisição de barracões em outros morros.

Responde o prefeito

O prefeito Alim Pedro, respondendo aos favelados, afirmou que era seu objetivo atender as reivindicações justas do povo e apelar para que os favelados levassem ao seu conhecimento os problemas que os afligem dentro da ordem, a fim de que seja possível à municipalidade resolvê-los. Declarou, ainda, o sr. Alim Pedro, que pretende percorrer os bairros da cidade e estudar seus problemas, a fim de encontrar solução para os mesmos.

"A indenização dos barracões será efetuada, após estudos que mandarei realizar hoje mesmo. Pego que os senhores voltem para suas residências dentro da ordem, porque tudo farei para atendê-los", afirmou o sr. Alim Pedro, encerrando sua entrevista com os favelados.

Excursionistas assumiram o reflorestamento

O Centro dos Excursionistas planejou, no domingo próximo, duzentas mudas de árvores, como início de uma campanha pré-reflorestamento, feita ainda em ponto pequeno, mas, com pretensões a servir de exemplo para o geral do povo, abrindo-lhes os olhos para o interesse comum em impedir que as florestas caríacas (e brasileiras) sejam totalmente devastadas.

O programa do Centro dos Excursionistas se iniciará com uma concentração, às 8 horas, na Praça Afonso Viseu, rumando dali para vários pontos, onde os próprios excursionistas já verificaram a situação criminosa dos inimigos das florestas.

Locais de plantio

São os seguintes os objetivos programados pelo Centro dos Excursionistas: Pedra do Conde, Castelo da Taquara, Excelsior, Morro da Coranha, Bico do Papagaio, Pedra do Archer e Pico da Tijúca.

Serão visitadas, também as localidades de Bom Retiro, e Grutas de Paulo e Virgínia.

Todos os grupos se incumbirão do plantio de árvores, em cerimônias que servirão, simultaneamente, de protesto contra os devastadores. No mesmo instante, as autoridades plantarão na planície (Jardim Botânico) uma árvore simbolizando o esforço do governo para compensar os milhares de árvores cuja derrubada as "serviças" competentes ainda não em como impedi.

Levitsky foi detido em Nova York

NOVA YORK, 13 (AFP) — Nicolas Levitsky, o apátrida que passou treze meses a bordo do navio francês "Bretagne", entre a Europa e o Brasil, não teve permissão de prosseguir sua viagem para a República Dominicana.

Foi detido no aeródromo internacional de Nova York pelas autoridades de imigração, porque não possuía os documentos necessários para lhe permitir continuar viagem e, notadamente, um visto de retorno, nos termos do qual o Governo francês lhe garantiria a entrada na França no caso da República Dominicana recusar-lhe o desembarque.

Quando lhe foi dito que ele tomaria o avião para Paris esta noite mesmo, Levitsky se limitou a dizer: "Os franceses vão sem dúvida fazer-me embarcar no "Bretagne", novamente".

As professoras enviam 'ultimatum' às novas autoridades

As professoras formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra vão impetrar mandado de segurança, se até sábado próximo não forem assinadas as suas nomeações para os cargos que exercem gratuitamente, a título de prática escolar, desde o seu tempo de estudantes.

A deliberação das jovens professoras foi tomada após uma reunião que provocaram, com o Diretor de Educação Primária, exatamente para tentar uma solução do seu caso.

JÁ TRABALHARAM

Entretanto, as alunas atuais já estão sendo convocadas para cumprir obrigações de professoras, sempre sob a coação da contagem de tempo de serviço e a Prefeitura negligencia a nomeação das candidatas mais antigas, com todos os direitos profissionais.

Notícias oficiais indicam que a nomeação das candidatas mais antigas, com todos os direitos à profissionalização.

Para breve

Notícias oficiais indicam que a nomeação das novas professoras está próxima, embora até hoje não tenha surgido nenhuma providência objetiva em tal sentido.

A atitude das jovens, lançando um "ultimatum", às autoridades municipais, corresponde ao grau de seu desânimo ante promessas passadas, não cumpridas, enquanto o governo atentava para outros interesses femininos mais imediatos.

20 mortos e 30 feridos em um acidente de trem

LISBOA, 13 (AFP) — Cerca de vinte pessoas teriam falecido e outras trinta ficaram feridas, no descarrilamento do rápido Agave-Lisboa, perto da estação de Saboia, nos arredores de Odeira, distante 200 quilômetros (ao Sul) da capital.

O acidente se produziu em uma curva pronunciadíssima, onde a locomotiva descontrolou-se, arrastando dois carros de passageiros. Equipes de socorro se dirigem para o local do acidente.

59.º SALÃO DE BELAS ARTES



O Salão Nacional de Belas Artes, sendo preparado para a inauguração da sua 59.ª mostra, amanhã

Servidores: pedirão hoje, à Câmara, duas concessões capitais

Os deputados Roberto Morena, Barreto Pinto, Rui Almeida, Lopo Coelho e Benjamin Farah comprometeram-se a receber hoje, nas escadarias da Câmara Federal, os representantes da UNSP, que lhes vão solicitar uma série de alterações no Plano de Classificação de Cargos e Funções.

As principais alterações sugeridas referem-se à adoção imediata do aumento, à base da tabela proposta pelo sr. Lício Hauer, aprovada pela assembleia da UNSP e à extensão do benefício a todos os servidores públicos, sem cogitar de forma de remuneração.

Onde está o motivo

O motivo principal de haver a UNSP admitido que pode ser cogitada a extensão a todo o funcionalismo (incluindo os funcionários das verbas 3, 4 e 5) reside em que o próprio plano, falando sobre os servidores civis, dedica todo um capítulo ao pessoal que não considera passível de inclusão no plano.

Donde, considera a UNSP, é incongruente deixar fora, para efeito de salários, pessoal que para efeito de disciplina funcional o DASP classifica entre servidores públicos.

Hora marcada

A concentração de servidores está marcada para as 17.30 horas de hoje, convocados todos os servidores públicos que concordem com as reivindicações propostas.

Diferença de tabela

O Plano de Classificação, encaminhado ao Congresso, prescreve que, enquanto não se realize o enquadramento, seja pago em dobro o abono de emergência concedido em 1952.

Filho de Fawcett vem ao Brasil

LONDRES, 13 — (AFP) — O caso do coronel inglês Fawcett, que desapareceu em Mato Grosso, seu filho Jack, de 22 anos de idade, em 1925, na selva brasileira, quando buscava uma "civilização perdida", está novamente em foco, porque seu segundo filho, Brian, acaba de anunciar, segundo o jornal "Reynolds News", que partirá no ano próximo para o Brasil. Brian procurará esclarecer, de uma vez por todas, o mistério do desaparecimento de seu pai.

Como se sabe, o coronel Fawcett desapareceu em Mato Grosso e o Governo brasileiro, em 1951, enviou para a Inglaterra ossoz que se acreditava serem do explorador desaparecido. Mas os cientistas da Sociedade Real de Antropologia afirmaram que, na realidade, eram restos do esqueleto de um indígena, pois não apresentavam características raciais dos brancos.

Evocações getulistas no sindicato

O 51.º aniversário do Sindicato dos Estradeiros foi festejado, ontem, com uma solenidade de saudosismo getulista, presente Calisto de Castro, José Gomes Talarico e Rui Almeida.

O getulismo foi realçado todo o tempo e a liberdade sindical proclamada, fazendo com que muitos dos trabalhadores presentes se lembrassem tristemente do passado de perseguições e intervenções sindicais ocorridas ao tempo do sr. Getúlio Vargas.

Fala Alencastro

O sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, usando da palavra afirmou que na Pátria do Trabalho seguirá a política social do ex-presidente Vargas, mas não admitirá abusos, pois todos os movimentos operários terão de ter cunho legal. Afirma que respeitável a greve, mas desde que esta seja pacífica e tenha base em lei.

Pedido Estação de sítio para o Chile

SANTIAGO, 13 (De AFP, especial para o D.C.) — O Presidente da República pediu poderes extraordinários ao Congresso para repelir uma onda de ataques de caráter social-trabalhista, por ter esta resolvido protestar contra o fato de "o Ministério não cumprir as promessas feitas pelo Governo aos funcionários".

Voltar ao trabalho

O Governo convocou também as miras de "El Teniente" para voltar ao trabalho, tendo o qual serão todos mobilizados, caso não obedecerem.

IBERTO
DE 9 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL
DR. MINAS GERAIS S.A.

18 AGENCIAS
NO DTO. FEDERAL